ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.973 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H

MORADORES DO BAIRRO BOA VISTA, EM BH, REGISTRARAM EM VÍDEO AS CENAS DE SELVAGERIA QUE ACABOU COM A MORTE DE UMA PESSOA

REPRODUÇÃO

AFP

PANCADARIA NO ESTÁDIO LA CORREGIDORA, EM QUERÉTARO, MÉXICO, COMEÇOU NAS ARQUIBANCADAS E CONTINUOU DENTRO DE CAMPO

NÃO É FUTEBOL...
É BARBÁRIE

BRIGA ENTRE TORCEDORES ANTES DO CLÁSSICO DEIXA UM MORTO EM BH. NO MÉXICO, MAIS DE 20 FICAM FERIDOS EM BATALHA NO ESTÁDIO

Ainda não foi dessa vez que um clássico entre Atlético e Cruzeiro foi realizado em clima de paz entre as torcidas. Bem antes da partida, quando faltavam mais de seis horas para a bola rolar no Mineirão, grupos de torcedores dos dois times protagonizaram cenas de selvageria no Bairro Boa Vista, Região Leste de BH. Eles se enfrentaram com pedaços de madeira, foguetes e até arma de fogo. Houve correria e tiros. Dois homens foram baleados: um deles, de raspão no ombro; o outro, Rodrigo Marlon Caetano, atingido no abdomen, foi socorrido e levado para o Hospital do Pronto-Socorro João XXIII, mas morreu poucas horas depois. Até a noite de ontem, ninguém tinha sido preso.

Mas as cenas de barbárie relacionadas ao futebol não ficaram restritas apenas a BH. Na tarde de sábado, no México, torcedores do Querétaro – que enfrentava em casa o Atlas e perdia por 1 a 0 – invadiram o setor do estádio reservado à torcida adversária e começaram uma briga que logo ganhou proporções gigantescas e invadiu o gramado. O jogo foi paralisado aos 18min do segundo tempo. De acordo com a polícia local, mais de 20 pessoas ficaram feridas. Famílias com crianças que assistiam à partida tiveram de correr no campo para conseguir fugir do tumulto. Por causa da pancadaria, todos os jogos que estavam programados para ocorrer ontem pelo campeonato mexicano foram adiados. PÁGINA 13

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

NO CAMPO, O GALO GANHOU. E DE VIRADA

Foi uma partida emocionante do começo ao fim e no final deu Galo. A torcida cruzeirense comemorou primeiro, com o garoto Vítor Roque aos 24min do segundo tempo, acertando um cabeceio sem defesa para Everson, mas os atleticanos conseguiram o empate aos 40min com um gol de pênalti – contestado pelos jogadores do Cruzeiro – convertido por Hulk. A festa da torcida alvinegra, que lotou o Mineirão, ficou completa nos acréscimos. Já passavam dos 52min, quando Ademir **(à direita na foto)** fez o segundo para o Galo. Com a vitória, o Atlético disparou na liderança do Mineiro com 22 pontos. PÁGINA 14

GUERRA NA EUROPA

Soldado ucraniano monta guarda ao lado de estruturas antitanque que bloqueiam as ruas do centro de Kiev

AFP

NOVA TENTATIVA DE ACORDO

Autoridades russas e ucranianas têm hoje uma nova rodada de negociações, mas o encontro será realizado sob clima ainda mais tenso depois dos seguidos fracassos de cessar-fogo na região e também após a morte misteriosa de um representante do governo ucraniano. Denis Kireiev era um dos integrantes da equipe de negociação para o fim da guerra e chegou a se reunir com os russos em Belarus. PÁGINAS 4, 5 E 8

Clube da Esquina 50 anos

Disco surgiu na praia

O disco "Clube da Esquina" surgiu da temporada de Milton Nascimento e companheiros na Praia de Mar Azul, perto de Niterói. Pouco depois, no Rio, Bituca chamou Alaíde Costa, a única voz feminina do álbum, para gravar "Me deixa em paz". "Ela é uma das maiores cantoras do mundo", diz Milton ao **Estado de Minas**. PÁGINA 6

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

WAGNER PARENTE

"Talvez seja melhor mesmo seguir o exemplo de Biden e focar na reconstrução do Brasil. Se for para passar vergonha, melhor não falar nada"

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

O show de horrores da política brasileira nas relações exteriores

Relações exteriores é uma matéria completamente estranha aos políticos brasileiros. Isso se deve ao fato de que temas relacionados raramente são um chamariz de votos. O resultado dessa ignorância é o show de horrores apresentado nos noticiários sobre as ações e falas de agentes públicos em relação à invasão russa na Ucrânia.

O presidente Bolsonaro, segundo noticiou o colunista do Globo Lauro Jardim, parece ter se aconselhado com Olavo de Carvalho por psicografia quando se manifestou a apoiadores no WhatsApp defendendo que somente Rússia, China e a Liga de Países Árabes podem livrar o mundo de um arranjo para colocar os progressistas europeus e americanos – que, segundo ele, são os novos comunistas – no poder no mundo todo.

É difícil saber o quanto o presidente acredita mesmo nisso, mas é certo que o deputado estadual Arthur do Val (Podemos-SP) tinha absoluta certeza de que a guerra era só mais uma balada, na qual mulheres bonitas estariam em situação difícil o suficiente para o considerarem atraente. Esse cidadão, um dos expoentes do Movimento Brasil Livre (MBL), foi até a fronteira do conflito na Eslováquia com a justificativa de esclarecer ao Brasil as "informações falsas" divulgadas sobre a guerra. Voltou com a carreira política destruída por causa de seus áudios vazados.

Em comum, Arthur do Val e Bolsonaro parecem viver em uma realidade paralela. É exatamente a mesma realidade na qual – segundo o ex-presidente Lula – o ditador da Nicarágua Daniel Ortega é comparável à ex-chanceler alemã Angela Merkel. Aliás, é muito interessante como a posição do Partido dos Trabalhadores e a do governo Bolsonaro se assemelham em relação à invasão Russa: ambos colocam os Estados Unidos como um dos principais responsáveis pela agressão.

No dia 25 de fevereiro, o Partido dos Trabalhadores no Senado emitiu carta assinada pelo líder da sigla na casa, senador paraense Paulo Rocha, na qual condena a política de longo prazo dos EUA de agressão à Rússia e de contínua expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em direção às fronteiras russas.

Segundo a carta, "trata-se de política belicosa, que nunca se justificou, dentro dos princípios que regem o Direito Internacional Público". A sigla dizia ainda que essa política norte-americana era o que explicaria o conflito com a Ucrânia. Pegou mal e a nota foi retirada do ar.

Em contraste com o Brasil, temas de política externa nos Estados Unidos normalmente são centrais nas campanhas. Eleitores querem saber qual a chance de serem obrigados a irem para uma guerra em algum confim do mundo. Por isso mesmo, os políticos americanos mostram desenvoltura maior por lá. O presidente Joe Biden, por exemplo, dirigiu por muito tempo a Comissão de Relações Exteriores do Senado e teve papel importante na definição da política de Obama para o Iraque e o Afeganistão.

Joe Biden dificilmente proferiria despautérios no estilo dos políticos brasileiros, mas foi muito revelador perceber a forma como a temática externa foi tratada no seu discurso por ocasião do Estado da União na semana passada. Biden abriu falando da agressão à Ucrânia e da elevação das sanções contra a Rússia e só. O resto dos 45 minutos do discurso foi dedicado à política interna, com o foco claro de recuperar a economia americana – com um viés bem desenvolvimentista – da crise causada pela pandemia.

Demostrar solidariedade pelo povo agressor, condenar a agressão russa e, se possível, ajudar como puder os refugiados é básico. De resto, talvez seja melhor mesmo seguir o exemplo de Biden e focar na reconstrução do Brasil. Se for para passar vergonha, melhor não falar nada.

CONTAS PÚBLICAS

Resultado em 2021 é 138% superior ao de 2020, mas dívida chega a R$ 154,38 bi e estado fecha o ano com restos a pagar de R$ 58,86 bilhões e sem recurso em caixa

Minas tem superávit primário de R$ 13,53 bi

MARCÍLIO DE MORAES

As contas públicas de Minas Gerais fecharam o ano passado com superávit primário de R$ 13,53 bilhões, resultado 138% superior ao do ano anterior, quando o estado também registrou resultado primário positivo de R$ 5,864 bilhões. As contas de Minas fecharam no azul pelo quarto ano consecutivo conforme números do Relatório Resumido de Execução Orçamentária – Foco Estados + Distrito Federal (RREO em Foco) divulgado pelo Tesouro Nacional.

O resultado primário é o maior desde 2018, quando as contas mineiras fecharam com superávit de R$ 1,419 bilhão. No país, Minas teve o terceiro maior superávit primário entre os estados, atrás de São Paulo (R$ 41,89 bilhões) e do Rio de Janeiro (R$ 14,77 bilhões).

Divulgado no momento em que governo do estado e os servidores da segurança discutem recomposição salarial, o RREO mostra que, apesar do resultado primário positivo, o estado tem dificuldades financeiras com o crescente endividamento, déficit previdenciário e insuficiência de caixa para liquidar todas as despesas. "Minas não está fazendo empréstimo e no fim do exercício fiscal não tem disponibilidade de caixa para pagar o que deve", afirmou Leandro Souto, chefe do Núcleo de Coordenação Geral de Normas de Contabilidade Aplicada à Federação no Tesouro Nacional.

Em 2021, o governo de Minas deixou de quitar R$ 38,39 milhões em restos a pagar de 2020, com o pagamento se limitando a 18% desses compromissos. Com isso, a conta restos a pagar subiu para R$ 58,86 bilhões em 2021. "Mesmo com resultado primário, a dívida não necessariamente está caindo", acrescenta ele ao lembrar que o indicador positivo deveria resultar na redução do endividamento.

De acordo com dados do Relatório de Gestão Fiscal (RGF), o estado terminou 2021 com disponibilidade de caixa negativa de R$ 7,71 bilhões em relação aos recursos vinculados e de menos R$ 31 bilhões considerando recursos não vinculados.

Segundo os dados, no ano passado a receita corrente total do estado somou R$ 105,28 bilhões, com crescimento de 20% em relação a 2020, enquanto as despesas correntes somaram R$ 96,76 bilhões, com aumento de 15% sobre o exercício anterior. Em 2021, o estado teve a segunda maior receita corrente no país, ficando atrás de São Paulo, com R$ 241,79 bilhões, e à frente do Rio de Janeiro, com R$ 91,77 bilhões. Da Receita Corrente Total, R$ 85,69 bilhões foram arrecadação própria e R$ 19,58 bilhões transferências constitucionais, o que mostra uma dependência de Minas em relação a repasses federais de 19% da sua receita total.

"Esse resultado tem uma influência muito grande da melhora da arrecadação, principalmente no imposto sobre combustível em que a base aumenta e a arrecadação do ICMS do produto aumenta", afirma Leandro Souto. Ele observa que a receita corrente total de Minas teve crescimento de quase R$ 20 bilhões no ano passado. "Quando a inflação sobe, leva a arrecadação para cima", reforça Souto, que não soube especificar o impacto do acordo da Vale com o governo do estado, no valor de R$ 37,8 bilhões firmado no início do ano passado.

Com o crescimento da receita superando a expansão das despesas, Minas fechou 2021 com poupança corrente de R$ 8,52 bilhões, correspondente a 10%. "Esse é um bom indicativo, mas quando você olha que Minas começou o ano com estimativa de receita total de R$ 129 bilhões e as despesas orçamentárias foram de R$ 128,89 bilhões, o resultado é zero" observa Leandro Souto. Na conta das despesas orçamentárias entra os gastos empenhados (previstos no orçamento) e os liquidados (efetivamente pagos).

> **O QUE É**
>
> *O Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO é uma publicação bimestral que apresenta informações fiscais consolidadas de cada ente do país. Congrega as informações da execução orçamentária do Executivo, Legislativo e Judiciário, incluindo o Ministério Público e a Defensoria Pública, e deve ser publicado pelas esferas Federal, Estadual, Distrital e Municipal até 30 dias após encerramento de cada bimestre.*

GASTOS COM PESSOAL Outro ponto que chama a atenção, segundo um dos responsáveis pelo RREO, é o fato de os gastos com pessoal e encargos representar 53% de toda despesa do estado. Em 2021, o estado gastou R$ 57,83 bilhões com pessoal e encargos, enquanto as despesas de custeio foram de R$ 29,42 bilhões (27%) e o serviço da dívida (pagamento de juros) consumiu R$ 10,66 bilhões (10%). Já os investimentos foram de apenas R$ 4,36 bilhões. No gasto com pessoal, o sistema de previdência mineiro fechou com déficit de R$ 9,49 bilhões.

FINANÇAS "A poupança corrente de 10% é muito relevante e ao longo do tempo é um indicador positivo. Mas o histórico de Minas é muito ruim, com um passivo muito grande e, por isso, o fato de ter apresentado poupança, não significa que está sobrando dinheiro", observa Leandro Souto. Ele ressalta ainda, que os números são um retrato do momento que os gestores estaduais podem usar para acompanhar a execução orçamentária, principalmente para verificar as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). "Pela LRF, o Poder Executivo não pode comprometer mais de 49% da Receita Corrente Líquida com despesa de pessoal, se não ele está sujeito a sanções", lembra o técnico do Tesouro Nacional.

Segundo Relatório de Gestão Fiscal (RGF) as despesas de Minas com pessoal no Executivo em 2021 ficaram no limite da exigência legal, com R$ 40,13 bilhões desembolsados, ou 48,63% da Receita Corrente Líquida. Já no Legislativo e no Judiciário as despesas com pessoal estão bem abaixo do limite, ficando em R$ 1,67 bilhão (2,03%) e R$ 3.9 bilhões (4,73%), respectivamente.

No Ministério Público também os gastos com pessoal representam menos de 2% da Receita Corrente Líquida. Além de estar perto limite legal, a despesa com pessoal do governo tem impacto alto de inativos e terceirizados, que correspondem a 45% desses gastos, enquanto os ativos respondem por 55%. A dívida consolidada de Minas deu um salto, passando de R$ 140,88 bilhões em 2020 para R$ 154,38 bilhões no ano passado. "A lei estabelece que a dívida consolidada líquida do Estado não pode corresponder a um valor acima de duas vezes a Receita Corrente Líquida e no caso de Minas ela está em 169%, afirma Leandro Souto, lembrando que a dívida líquida de Minas em 2021 fechou em R$ 139,63 bilhões. Com o endividamento alto, Minas desembolsou com os serviços da dívida, apenas no ano passado, o equivalente a duas vezes e meia o valor destinado aos investimentos.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO E GESTÃO FISCAL MOSTRAM COMPORTAMENTO DAS CONTAS PÚBLICAS NO ESTADO

RECEITA CORRENTE TOTAL

OS 10 ESTADOS COM MAIOR RECEITA

EVOLUÇÃO EM MINAS

RESULTADO PRIMÁRIO

SUPERÁVIT/-DÉFICIT

(Em R$ bilhões)

Ano	Valor	% da RCL
2018	1,419	3%
2019	4,73	7%
2020	5,864	8%
2021	13,53	16%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA DE MINAS

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO e Relatório de Gestão Fiscal (RGF)

VIDA PÚBLICA

Azeredo lança hoje livro de memórias

O ex-governador Eduardo Azeredo lança hoje, 7 de março, o livro "O 'x' no lugar certo – Desafios e memórias da vida pública". Na obra, Azeredo conta algumas das experiências que teve durante a sua carreira política. Azeredo foi prefeito de Belo Horizonte, entre 1990 e 1993; governador de Minas entre 1995 e 1998; senador de 2003 a 2011; e deputado federal até 2014.

Azeredo escreveu a obra em 18 meses – de maio de 2018 a novembro de 2019 –, quando esteve detido na sede do 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros, 23 anos após a denúncia de caixa 2 em sua campanha à reeleição ao governo de Minas de 1998. Azeredo foi condenado pela Justiça comum.

A decisão foi suspensa em junho de 2021 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por erros processuais, já que a competência para julgar ação do gênero seria da Justiça Eleitoral. No contexto do lavajatismo, Azeredo do considera ter sido vítima de lawfare e dá a sua versão da história, conhecida como "Mensalão Tucano".

Editado pelo Instituto Amilcar Martins pela Coleção Memórias de Minas, o livro, organizado pelo jornalista Francisco Brant, será lançado em um evento na Academia Mineira de Letras, na Região Central de BH, às 19h. A obra vai custar R$ 55 em livrarias.

Para analistas, candidatos à Presidência da República, como Bolsonaro e Lula, estão consolidados. Cresce a pressão sobre o nome da terceira via na disputa pelo Planalto

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Sergio Moro, do Podemos, é um dos nomes que estão na vitrine

LEOPOLDO SILVA/AGÊNCIA SENADO

Simone Tebet (MDB) tenta emplacar como candidata da terceira via

RICARDO STUCKERT/FOTOS PÚBLICAS

Lula lidera pesquisas eleitorais, mas cai diferença para Bolsonaro

CORRIDA COMEÇA A SE AFUNILAR

MICHELLE PORTELA E BERNARDO LIMA*

Os recentes resultados das pesquisas eleitorais para a corrida presidencial, nas quais o presidente Jair Bolsonaro (PL) vem tirando, gradativamente, a diferença para a liderança de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), confirma o começo do afunilamento da disputa. Mesmo porque, a depender do desempenho dos outros nomes postos na corrida ao Palácio do Planalto, começarão as pressões para que se retirem da corrida e facilitem coligações competitivas. Nessa seara, os nomes de Sergio Moro (Podemos), João Doria (PSDB), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) são os que mais estão na vitrine.

Para o cientista político André Pereira César, as candidaturas de Bolsonaro e Lula estão consolidadas sobretudo pela liderança nas pesquisas. Mas ele enxerga que, no pelotão de trás, começa a se formar uma disputa interessante e que promete fortes emoções eleitorais: a da terceira via.

César observa esse espectro político como dividido em dois blocos. O primeiro tem Moro e Ciro disputando os votos entre si. Os dois se apresentam com um discurso anti-Bolsonaro, anti-Lula e anticorrupção que agrada ao eleitor em busca de uma opção à polarização que se apresenta até agora. Mas os pontos de contato terminam aí. O pré-candidato do PDT é feroz crítico do ex-juiz da Lava-Jato, a quem acusa de ter rasgado a Constituição e o Direito Penal nas decisões que tomou à frente da operação.

O segundo bloco, na visão de César, é composto por pré-candidatos que, para ele, devem naufragar por falta de musculatura. "Vejo no máximo quatro candidaturas minimamente competitivas: Lula, Bolsonaro, Ciro e um representante de uma união em torno de Moro, (Simone) Tebet ou (João) Doria", avalia.

> *"Vejo no máximo quatro candidaturas (presidenciais) minimamente competitivas: Lula, Bolsonaro, Ciro e um representante de uma união em torno de Moro, (Simone) Tebet ou (João) Doria"*
>
> **André Pereira César**, cientista político

POUCO ESPAÇO Professor da Fundação Getulio Vargas e cientista político, Sérgio Praça também vê margem mínima para mudanças no panorama da corria presidencial até outubro. "Acho que tem espaço para Lula, Moro, Bolsonaro, Ciro e, talvez, mais uma candidatura da centro-direita ou de direita", aponta.

Ele destaca que não vê capacidade de avançar nas campanhas do tucano Doria e de Ciro. "Eu os descartaria. Falando de potencial de crescimento, acho que o Eduardo Leite (governador gaúcho que, cogita-se, pode trocar o PSDB pelo PSD para disputar o Planalto) teria. O Moro, também". Praça não vê a decolagem de Ciro porque, no ambiente da esquerda, Lula é hegemônico. "Acho difícil surgir uma alternativa nesse campo", prevê.

No caso de Leite, o professor da FGV avalia que o governador entra na disputa com um objetivo fundamental: tornar-se conhecido do eleitor de Norte a Sul. "Não precisa entrar para ganhar agora. Ele se beneficiaria apenas se mostrando como candidato, como alternativa, para se fazer conhecido. Já que não quer se reeleger governador, a melhor opção parece ser tornar-se candidato pelo PSD mesmo", disse. O partido de Gilberto Kassab, porém, tem o senador Rodrigo Pacheco (MG) como o nome colocado para a disputa ao Planalto e Leite só seria alternativa se o parlamentar desistir do projeto.

O professor ainda destaca que Moro, Doria e Leite como candidatos congestionaria o estrato político pelo qual se apresentam. "São do mesmo campo ideológico, são três alternativas de centro-direita a Bolsonaro e Lula. Não tem por que todos serem lançados", observa.

* Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Bolsonaro age contra o tempo

INGRID SOARES

Com as consequências da guerra entre a Rússia e a Ucrânia batendo às portas em reflexos na economia do Brasil, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem se concentrado em medidas populistas na tentativa de minimizar os estragos em sua popularidade e, consequentemente, se reeleger. O chefe do Executivo passou as últimas semanas cobrando da Casa Civil e do Ministério da Economia que intentos que gerassem repercussão positiva saíssem do papel.

Já está certo, por exemplo, a liberação do saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R$ 1 mil por trabalhador com saldo disponível na conta, além de um pacote de crédito de R$ 100 bilhões para micro e pequenos empresários. No entanto, além do receio de um desequilíbrio fiscal, especialistas apontam que apesar do auxílio à população, os benefícios podem acabar "engolidos" pela alta da inflação, causando deterioração ainda maior de Bolsonaro e com conversão eleitoral mínima, de alcance incerto.

O primeiro vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR), caracterizou o governo de "desastrado e incompetente". "Basta ver a economia se arrastando, desemprego, pobreza e miséria aumentando em nosso país. O reflexo na economia poderá ser bom de um lado, mas para o conjunto do equilíbrio fiscal poderá ser um desastre e comprometer gerações. Populismo é a marca de um governo completamente despreparado para enfrentar momentos durante quatro anos e agora bate o desespero dos derrotados."

Para o economista José Luís Oreiro, professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), os efeitos ocorrerão independentemente da posição que Bolsonaro tenha assumido com o presidente russo, Vladimir Putin. Ele cita o aumento do preço internacional do petróleo, do gás, do milho, do trigo e da soja como consequências internas do conflito no leste europeu.

"Temos uma desvalorização das moedas dos países emergentes, em particular do Brasil com respeito ao dólar, representando aceleração da pressão inflacionária, contrariando as expectativas iniciais do Banco Central de que a inflação começaria a ceder a partir de abril. Nenhuma das medidas que Bolsonaro adotou terá qualquer impacto sobre a cotação internacional das commodities", completou.

Oreiro observou ainda que a economia já vinha em ritmo fraco e que o conflito acabou com as chances de reeleição do chefe do Executivo. "O boletim Ibre do FGV já mostrava crescimento de ritmo menor do que o esperado no início de 2022. Essas medidas do presidente podem ter algum impacto sobre os convertidos de Bolsonaro, mas dificilmente terão algum impacto real sobre o nível de atividade econômica. A guerra na Ucrânia acabou com as possibilidades de Bolsonaro de se reeleger como presidente porque o impacto sobre a economia brasileira a partir de abril vai ser muito forte com a alta inflação de alimentos, economia retraindo e aumento do desemprego. Contra isso, não existe mágica possível que o Posto Ipiranga possa fazer", analisou.

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Presidente tem cobrado da Casa Civil e do Ministério da Economia medidas que gerem repercussão positiva junto ao eleitorado e se convertam em votos

MAIS INFLAÇÃO Sérgio Praça, cientista político e professor da FGV corrobora que, com a crise da guerra, é inevitável que a inflação e a gasolina aumentem. "As consequências internacionais serão grandes e o Brasil vai sentir, como o resto do mundo. Não acho que tenha como escapar. As medidas objetivadas pelo presidente são boas, mas vão acabar sendo engolidas pelo aumento da inflação. Melhor fazer do que não fazer, mas o efeito eleitoral vai ser pequeno, pois não faz parte de um plano econômico coeso e com credibilidade. São medidas pontuais".

"É diferente do presidente chegar e falar que tem um pacote de 10 medidas para enfrentar esses tempos, mas a condução econômica sempre foi ruim. Não é um plano coeso, mas de alcance incerto. Não é uma boa maneira de conduzir a economia do país, muito menos de fazer Orçamento Secreto e o desastre fiscal do ano passado. É um conjunto de erros que a gente vai sentir nos próximos meses. Em parte, é culpa dele. E em parte, não. É consequência de uma guerra unilateralmente pensada. Mesmo assim, ele deve sentir porque o presidente é visto pela condução na economia. Se pesar no bolso do brasileiro, mesmo que não seja culpa direta, se reflete na popularidade dele", emendou.

Já o cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, avalia que o pacote de bondades do presidente deve ter um certo impacto. Mas, aponta, a grande questão é se será capaz de reverter a deterioração da aprovação do presidente, que se confirma nas consequências da pandemia e da questão da inflação e do aumento de custo do brasileiro.

"Persistindo o cenário de guerra, o aumento nos combustíveis que já vinha em uma crescente, é um fato que pode deteriorar ainda mais a situação de aprovação do presidente. Fora questões como o aumento do trigo, consequentemente do pão e além de tudo, a questão dos fertilizantes que pode atrapalhar os produtores e o agro. De todas as formas possíveis, Bolsonaro vai buscar esses recursos tentando reverter uma situação que, ao meu ver, é muito difícil. Seria interessante que ele não só conseguisse dinheiro para investimentos, mas que ele mudasse de postura e fosse mais empático com o brasileiro, que mudasse a conduta em relação à vacinação e a situação da pandemia. Mas é difícil porque a situação dele é de se resguardar dentro desse grupo radical que o apoia, ele tem pouco esforço envolvido na tentativa de ampliar o discurso dele para o centro", salientou.

Ele emendou também que o governo Bolsonaro é reativo, mas quando reage é de forma tardia e malfeita. "Mesmo na pandemia, o governo teve todas as condições de, no início, atacar o vírus como um inimigo e ganhar capital político e popularidade. O fato dele ter ido à Rússia, encontrado Putin e não ter condenado a invasão da Ucrânia é outro elemento que torna qualquer discurso do presidente desencontrado com a realidade".

"Gasto público em ano eleitoral costuma ter um impacto. É inegável. O problema é se o tempo que ele terá para esse impacto ser sentido será tempo suficiente para que o brasileiro que estava em pior situação entenda que é algo relacionado diretamente ao presidente que tem histórico de se colocar distante das agruras do brasileiro em momentos de tragédia. Melhoria do pagamento do Auxílio Brasil, linhas de crédito, tudo isso pode ajudar em regiões em que a pobreza e miséria é maior. Tem que ver se haverá tempo para que esse impacto seja traduzido em ganho de popularidade e se converta, de fato, em voto. Bolsonaro vai fazer de tudo para melhorar a situação eleitoral, mas quando começar a campanha, os candidatos farão de tudo para desgastar e colocar repetidas vezes as ações e falas deles nesses três anos."

Negociadores russos e ucranianos retomam negociação após civis serem impedidos de deixar cidade onde ataques foram intensificados. Morte de negociador eleva apreensão

Conversas em clima tenso com fracasso do cessar-fogo

Em meio à expectativa de retomada das conversas entre Rússia e Ucrânia, cujos negociadores voltam a se encontrar hoje sob os olhares de todo o mundo e após mais um dia de fracasso na operação de evacuação de civis e intensificação dos bombardeios de tropas russas às cidades ucranianas. As conversas vão ocorrer em clima tenso a morte de Denis Kireiev, um dos ucranianos da equipe de negociadores com os russos, no sábado. A população civil estava presa ontem na cidade costeira de Mariupol (sul da Ucrânia), após o segundo fracasso do cessar-fogo para saída de civis, no momento em que o cerco russo se intensifica na região de Kiev, forçando seus habitantes a fugir.

Amorte de um dos negociadores em situação misteriosa marca a retomada das conversas hoje. Segundo o Ministério da Defesa da Ucrânia, Denis Kireiev e outros três membros do Serviço de Inteligência foram mortos enquanto executavam uma missão especial. Na contramão, setores da imprensa britânica relatam que Kireiev, banqueiro de profissão, era um espião a serviço do Kremlin. Ele teria sido descoberto e morto pelo Exército da Ucrânia

No 11º dia desde o início da invasão da Ucrânia pela Rússia, "a segunda tentativa de começar a evacuar cerca de 200.000 pessoas" do porto ucraniano de Mariupol "foi interrompida em meio a cenas devastadoras de sofrimento humano", anunciou a Cruz Vermelha ontem. "O corredor para evacuar a população civil não deixou Mariupol porque os russos reagruparam suas forças e começaram a bombardear a cidade", disse o governador da região, Pavlo Kirilenko, no Facebook.

FOTOS: SERGEI BOBOK/AFP

Ataques com mísseis destruíram aeroporto no centro do país e mataram civis em Mariupol, onde pessoas foram impedidas de deixar a região

O presidente russo, Vladimir Putin, culpou "nacionalistas ucranianos" pelo fracasso da evacuação, que também teria impedido a anterior, no sábado, segundo o líder russo. Em uma conversa por telefone de uma hora e 45 minutos com o presidente francês, Emmanuel Macron, Putin negou que seu exército "tem como alvo civis". Putin disse que alcançará "seus objetivos" na Ucrânia "por negociação ou por guerra", afirmou Macron, que viu o líder russo como "muito determinado", informou a presidência francesa.

Mariupol – um porto estratégico no Mar de Azov – está há vários dias sob intenso cerco russo, sem energia elétrica, água e alimentos. O prefeito da cidade, Vadim Boitchenko, indicou em entrevista publicada no YouTube que "Mariupol já não existe" e que há milhares de feridos. A queda deste porto representaria um ponto de virada na guerra porque permitiria à Rússia unir as tropas que avançam a partir da península da Crimeia – anexada por Moscou em 2014 – com as forças que entram no país a partir da região de Donbass, no leste.

ODESSA Enquanto isso, o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, denunciou que as tropas russas estão se preparando para bombardear Odessa, o principal porto da Ucrânia, onde vivem cerca de um milhão de pessoas. Zelensky também informou que os russos destruíram o aeroporto de Vinnytsia, no centro do país. O Ministério da Defesa russo anunciou que havia destruído o aeródromo militar de Starokonstantinov, 130 quilômetros a nordeste de Kiev.

Mais ao norte, em Kiev, os bairros operários nas proximidades da capital, como Bucha e Irpin, já estão na linha de fogo e os últimos ataques aéreos convenceram muitos moradores de que chegou o momento de fugir. "Eles estão bombardeando áreas residenciais, escolas, igrejas, prédios, tudo", lamentou a contadora Natalia Didenko. Em Bilohorodka, quase no limite da capital, as tropas ucranianas colocaram explosivos na última ponte que permanece de pé para tentar frear a ofensiva russa. "Esta é a última ponte, vamos nos defender e não vamos permitir que cheguem a Kiev", afirmou um combatente que se identificou apenas como "Casper".

Em Chernihiv, uma cidade próxima da fronteira com Belarus e Rússia, dezenas de civis morreram. "Havia corpos por todos os lados. As pessoas estavam esperando para entrar na farmácia aqui e estão todas mortas", disse à AFP um homem que pediu para ser identificado apenas pelo primeiro nome, Serguei, em meio ao barulho das sirenes de alerta. Correspondentes da AFP observaram cenas de devastação no local, apesar de Moscou insistir que não ataca áreas civis.

Moscou colocou suas perdas em 498 soldados russos na quarta-feira, em comparação com 2.870 no lado ucraniano. Kiev afirmou no domingo ter matado 11.000 soldados russos, sem divulgar suas perdas militares. Números impossíveis de verificar de forma independente. A ONU, por sua vez, confirmou a morte de 351 civis e mais de 700 feridos. Para o alto-comissário das Nações Unidas para os Refugiados, Filippo Grandi, o exílio forçado de 1,5 milhão de pessoas do país representou "a crise de refugiados mais rápida na Europa desde a Segunda Guerra Mundial". Mais de um milhão de pessoas cruzaram a fronteira da Ucrânia para a Polônia desde o início da invasão.

CRIMES DE GUERRA O chefe da diplomacia norte-americana, Antony Blinken, considerou ontem como "muito credíveis" os relatórios que falam de "crimes de guerra" russos na Ucrânia. A Ucrânia insiste em pedir o aumento da ajuda militar por parte dos países ocidentais, incluindo a entrega de caças. Blinken afirmou que seu país está "trabalhando ativamente" em um acordo com a Polônia para o envio de caças à Ucrânia. Mas os aliados da Otan rejeitaram até o momento o pedido da Ucrânia para uma zona de exclusão aérea, para tentar evitar um agravamento imprevisível do conflito.

Putin advertiu que se uma zona de exclusão aérea for imposta, haverá "consequências colossais e catastróficas não apenas na Europa, mas em todo o mundo", pois qualquer movimento neste sentido será considerado pela Rússia como "participação no conflito armado". A Rússia advertiu ainda os países vizinhos da Ucrânia sobre o risco que representa receber aviões de combate ucranianos utilizados na guerra entre os dois Estados.

"Praticamente, toda a aviação do regime de Kiev apta para o combate foi destruída. Mas sabemos por uma fonte segura que algumas aeronaves ucranianas voaram para a Romênia e outros países vizinhos", disse o porta-voz do Ministério da Defesa da Rússia, Igor Konashenkov. "O uso da rede de aeródromos destes países como base para aviões militares ucranianos e seu uso posterior contra as Forças Armadas russas poderia ser considerado como um envolvimento destes países no conflito armado", acrescentou.

Prédio de universidade destruído por bombardeio das tropas de Moscou, que aumentaram ataques

Líder turco pede a Putin para interromper ataques e negociar. Papa Francisco lamenta o que chamou de "guerra" e não operação militar. Protestos ocorrem em toda a Europa

Apelos para o fim da invasão

Com os ataques à Ucrânia aumentando e as tropas russas de aproximando da capital Kiev, líderes russos continuam os esforços por um cessar-fogo. O presidente turco Recep Tayyip Erdogan conversou ontem por telefone com o colega russo Vladimir Putin, ao qual pediu um "cessar-fogo geral urgente" na Ucrânia, afirmou um comunicado divulgado pelo governo da Turquia. Os dois chefes de Estado conversaram a poucos dias do fórum diplomático de Antalya, previsto para acontecer de 11 a 13 de março no Sul da Turquia, que deve ter a presença do ministro russo das Relações Exteriores, Serguei Lavrov.

"Um cessar-fogo urgente e geral permitirá encontrar uma solução política e responder às inquietações humanitárias", afirmou o chefe de Estado turco. Ele também exigiu a abertura "urgente de corredores humanitários" na Ucrânia. "Vamos abrir juntos o caminho para a paz", disse Erdogan ao colega russo. A Turquia "está disposta a dar sua contribuição sob todas as formas para a resolução pacífica" da crise, acrescentou.

O papa Francisco lamentou ontem os "rios de sangue e de lágrimas" que correm na Ucrânia e pediu a instauração de corredores humanitários para a população civil. "Na Ucrânia correm rios de sangue e lágrimas, não se trata apenas de uma operação militar, e sim de uma guerra que semeia morte, destruição e miséria", disse o papa depois da oração do Angelus. Francisco pediu a instauração de "verdadeiros corredores humanitários" para ajudar a população.

"As vítimas são cada vez mais numerosas, assim como as pessoas que em fuga, em particular mães com seus filhos. A necessidade de ajuda humanitária neste país martirizado aumenta a cada hora de uma forma dramática", afirmou o pontífice. Entre os fiéis presentes na praça de São Pedro para seguir a oração do Angelus, vários estavam com bandeiras da Ucrânia.

"Faço um apelo do fundo do coração para que sejam instaurados verdadeiros corredores humanitários, e que isto seja uma garantia e se facilite o acesso da ajuda às zonas cercadas para dar um alívio aos nossos irmãos e irmãs oprimidos pelas bombas e pelo medo", disse Francisco. O papa defendeu o fim dos ataques e a retomada das negociações, do senso comum e o respeito ao direito internacional. Também agradeceu aos jornalistas que "colocam suas vidas em perigo" para informar ao mundo sobre os acontecimentos na Ucrânia.

KARIM SAHIB/AFP

> Um cessar-fogo urgente e geral permitirá encontrar uma solução política e responder às inquietações humanitárias... Vamos abrir juntos o caminho para a paz"
>
> **Recep Tayyip Erdogan,** presidente da Turquia

NICOLAS MAETERLINCK/AFP

Em cidades da Europa, como Bruxelas, milhares de pessoas foram às ruas para protestar e pedir o fim da guerra na Ucrânia

MANIFESTAÇÕES Milhares de pessoas se reuniram ontem em várias cidades europeias para se manifestar, pelo segundo dia consecutivo, contra a invasão russa da Ucrânia. Segundo a polícia da Bélgica, cerca de 5.000 pessoas marcharam em Bruxelas com bandeiras ucranianas. "Russos, voltem para casa", gritavam os presentes. "Pare a guerra", "Europa, seja valente, é hora de agir", eram algumas das frases exibidas nos cartazes dos manifestantes. Em Toulouse, cidade-irmã de Kiev no Sudoeste da França, a multidão desfilou carregando uma grande faixa amarela e azul, as cores da bandeira da Ucrânia, com retratos do presidente russo manchados de sangue e onde estava escrito: "Parem o assassino Putin".

Na Espanha, os manifestantes se concentraram na capital Madri, em Barcelona e em outras cidades para exigir o fim da ofensiva russa. Numerosas bandeiras azuis e amarelas tremulavam na Praça Catalunha, no Centro de Barcelona, onde cerca de 800 pessoas, segundo as autoridades, se reuniram com cartazes que diziam: "Fechem os céus, não os olhos", "Otan, proteja o céu da Ucrânia" e "Stop Putin, stop War".

"Estão atacando, destruindo e matando a população civil sem nenhum motivo", lamentou à AFP Natalia Brodovska, uma advogada ucraniana de 45 anos que vive na Espanha há oito anos. "É horrível, não podemos dormir nem comer. Acredito que todos nós ucranianos nos sentimos assim. Mas os que estão na Ucrânia estão muito pior", acrescentou, ao falar sobre seus familiares em Kiev.

Em Belgrado, na Sérvia, centenas de pessoas se concentraram para expressar apoio à Ucrânia, dois dias depois de uma manifestação a favor do presidente russo Vladimir Putin e da invasão russa da Ucrânia. "Queremos dar outra imagem de Belgrado porque o que aconteceu na sexta-feira (a manifestação pró-Rússia) foi uma verdadeira vergonha", declarou Zdravko Jankovic, um matemático de 46 anos. No sábado, milhares de pessoas se manifestaram em Paris, Nova York, Roma e Zurique para pedir o fim da guerra e protestar contra a ofensiva russa, lançada em 24 de fevereiro.

PRISÕES E SANÇÕES Pelo menos 4.600 pessoas foram presas ontem por participarem de protestos em cinquenta cidades da Rússia contra a intervenção militar na Ucrânia, segundo a ONG OVD-Info, especializada em acompanhar manifestações. Em resposta à invasão, a lista de sanções impostas pelo Ocidente aumenta a cada dia e neste fim de semana foi adicionado o anúncio das gigantes dos cartões de crédito American Express, Visa e Mastercard, bem como a plataforma de pagamento Paypal, que suspenderam suas operações na Rússia.

A BBC indicou que seu canal internacional de informação, BBC World News, parou de transmitir naquele país após a aprovação de uma lei que prevê penas de prisão severas para quem disseminar "informações falsas" sobre o exército russo; e a rede social TikTok anunciou que não será mais possível publicar novos vídeos em sua plataforma da Rússia.

"À luz da nova lei de 'notícias falsas' da Rússia, não temos escolha a não ser suspender a transmissão ao vivo e novos conteúdos de nosso serviço de vídeo enquanto analisamos as implicações de segurança desta lei", explicou a empresa em comunicado, esclarecendo, porém, que seu serviço de mensagens não será afetado. Em um sinal de que a estratégia começa a afetar a Rússia, o governo de Moscou anunciou um racionamento diante da preocupação com o possível surgimento de um mercado clandestino diante das sanções. Putin criticou as sanções como "uma forma de guerra contra a Rússia".

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa

Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto

Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende

Diretor de Publicidade: Mário Neves

Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas

Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho

Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos

Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

A linguagem do dólar e da bolsa

A valorização recente do real frente ao dólar pode ter vida curta, assim como o bem – pouco visto no Brasil dos últimos tempos – que esse fenômeno pode trazer às necessidades de recuperação da economia, não fosse o que, de fato, move os investidores. A semana passada marcou queda de 1,53% da moeda norte-americana, embora no derradeiro pregão de sexta-feira a divisa tenha subido 1% e mostrado que pode ter terminado aquele fôlego de aparente indiferença à insegurança provocada no mundo pela guerra na Ucrânia. O período de predominante euforia na bolsa brasileira reflete intensa entrada de capital estrangeiro interessado em ações baratas e nos juros de dois dígitos (10,75% ao ano) que o governo brasileiro paga ao vender títulos no mercado financeiro.

De fato, o Ibovespa fechou a sexta-feira com recuo de 0,6%, a 114.473 pontos, embora no acumulado de três dias de pregões tenha apresentado ganho de 1,17%. A expectativa dos investidores é de que, diante do confronto, produtos agrícolas e minerais cotados no mercado internacional se beneficiem de preços elevados por algum tempo.

Bancos como o Credit Suisse observaram que o real valorizado favorece o combate à inflação e implica redução da taxa básica de juros, a qual, quando elevada, encarece o crédito bem-vindo em períodos de reação da economia, desestimula os investimentos produtivos, a geração de empregos e renda. Outro resultado positivo estaria na melhora das condições para o equilíbrio fiscal do setor público.

Em posições opostas, o que atrai o investimento estrangeiro, e o país viu esse movimento já sob o avanço das tropas russas, indica um revés para as famílias brasileiras, com seu orçamento já apertado pela queda do poder de compra. O mercado financeiro festejou os aumentos dos preços do petróleo e das commodities, produtos agrícolas e minerais com grande peso nas economias emergentes, como o Brasil, mas que são ingredientes capazes de gerar inflação interna. A disparada dos preços do petróleo, trigo, milho e soja pode afetar desde os preços do pãozinho de sal aos das carnes e da gasolina, além do frete das mercadorias em geral.

> A disparada dos preços do petróleo, trigo, milho e soja pode afetar desde os preços do pãozinho de sal aos das carnes e da gasolina, além do frete das mercadorias em geral

Com seguidas elevações, as cotações do chamado ouro negro atingiram na quarta-feira o pico dos últimos 10anos. O barril de Brent do Mar do Norte para entrega em maio chegou a US$ 112,93. Exibiram recorde também alumínio e gás natural, assim como percorrem rota ascendente o trigo e o milho.

Na avaliação das empresas importadoras, a subida das cotações, no caso do petróleo, levou a diferença entre os preços interno e externo a 25%, o que indica, no Brasil, maior demanda por reajuste nas refinarias da Petrobras, tendo em vista a política de paridade na correção de preços mantida pela estatal. A exemplo do Brasil, nações dependentes do petróleo e do gás natural russo vislumbram elevações de preços que vão desaguar no frete e assim encarecer os alimentos. Isso explica a perspectiva de inflação maior no planeta.

Economistas experientes na formação dos preços consideram que ainda é cedo para avaliar o impacto que o consumidor verá nos preços nas prateleiras. Dependerá da duração do confronto na Ucrânia e da intensidade da elevação dos preços das commodities. Há quem já trabalhe com a expectativa de inflação superior a 6,5% do IPCA, o indicador da inflação oficial do país neste ano.

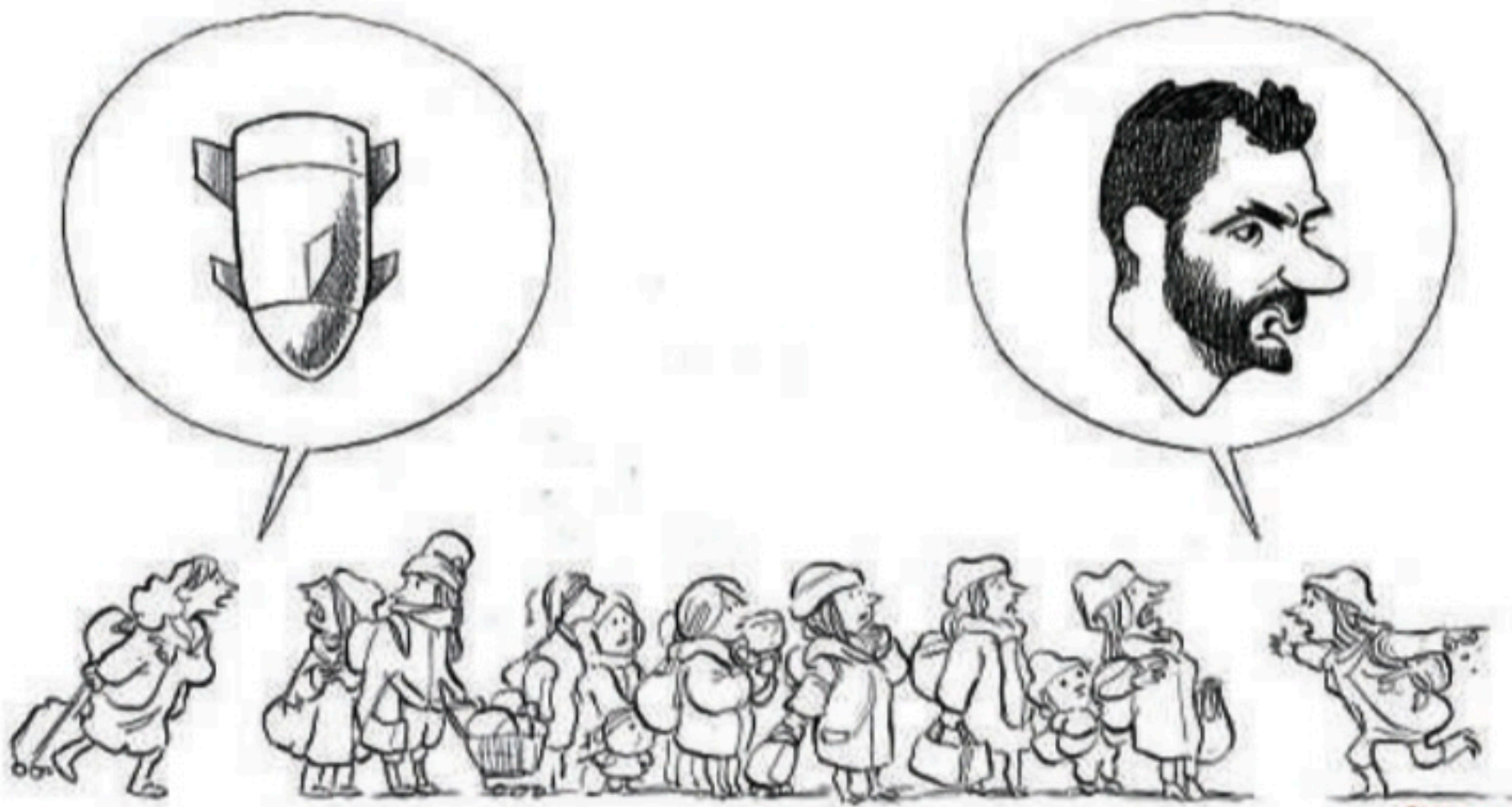
No relatório Focus, que contém as projeções de uma centena de analistas de bancos e corretoras, o IPCA estimado para 2022 subiu a 5,60%. O relatório divulgado na quarta-feira pelo Banco Central, mostrou que a estimativa já havia subido de 5,38% cerca de um mês atrás para 5,56% no fim de fevereiro. A projeção para a taxa Selic, que remunera os títulos negociados pelo governo, e serve de referência para as operações nos bancos e no comércio, permaneceu pela segunda semana no patamar de 12,25% ao ano.

FRASES

Essas sanções que estão sendo impostas são semelhantes a uma declaração de guerra, mas graças a Deus não chegou a isso

■ **Vladimir Putin,** presidente da Rússia

Pedimos uma nova rodada de sanções contra Rússia. Queremos todos os bancos os excluídos (do sistema internacional), é preciso interromper a compra de petróleo russo. O petróleo russo tem cheiro de sangue: o ucraniano

■ **Dmytro Kuleba,** ministro das Relações Exteriores da Ucrânia

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

MUNDO

Os grandes desafios de uma geração

Elias Menezes
Belo Horizonte

"A deflagração do conflito entre Rússia e Ucrânia representa um marco simbólico para a recente crise das democracias liberais. A debilidade desses regimes se fez evidente pela ascensão de líderes populistas autoritários, tais como Donald Trump (EUA), Erdogan (Turquia), Orban (Hungria) e Jair Bolsonaro (Brasil); por movimentos religiosos extremistas (vide Estado Islâmico); e pelo ressurgimento de agrupamentos supremacistas (vide neonazismo). Aos meus 23 anos, tornam-se nítidos dois daqueles que serão os maiores desafios de minha geração: a escalada política, econômica e militar de nações regidas por governos tirânicos, e o desafio de harmonização entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental. As soluções de ambos os problemas demandarão liderança política nacional e atuação multilateral na política externa. No entanto, nosso país caminha para o isolamento geopolítico e para uma eleição presidencial polarizada entre um capitão reformado ilhado em seus devaneios negacionistas e um ex-presidente cuja concepção de mundo remete à ordem anterior à queda do muro de Berlim – ambos devendo boas explicações à Justiça. O futuro à vista não nos é nada animador."

ESPORTES

Times mineiros estão em boa fase

Vera Lúcia
Itabira-MG

"Está dando prazer assistir aos jogos de vôlei e de futebol das equipes de Minas Gerais. Foi o caso da partida entre Atlético e Pouso Alegre, com cinco gols, e a virada histórica do América após estar perdendo de 2 a 0 no Paraguai. Fez os 3 gols no segundo tempo, devolvendo o castigo que recebeu no Independência, quando foi derrotado. O gol também foi nos acréscimos. O Cruzeiro também está jogando um bom futebol."

SERVIDORES

Greve das forças de segurança

Marcos Tito
Belo Horizonte

"Uma frustração os resultados da reunião entre o governo do estado, representado pela secretária Luísa Barreto, e as lideranças das forças de segurança pública! Mais uma vez o governador Romeu Zema não compareceu para dialogar com os servidores que estão em greve, aumentando os riscos da segurança publica, aumentando a criminalidade no estado. É preciso que haja um pouco de bom senso, pois esta situação grave não pode continuar!"

● GUERRA NA UCRÂNIA: VIRALIZA FOTO PAI SE DESPEDINDO DA FILHA EM KIEV

"A gente não aprende mesmo com os erros do passado! Quanta tristeza expressa nessa imagem!"

■ **@deia.mendesnogueira**

"Uma guerra ministrada por homens atrás de uma mesa e disputada por homens que abdicam de um bem maior que são seus familiares. Com certeza, esse é o preço de uma guerra que eu nunca gostaria de pagar."

■ **@warleymoreno2018**

"Muito sofrimento para as pessoas. E o governo em uma boa. São as pessoas que pagam pela ganância dos homens. Que Deus olhe para estas pessoas."

■ **@marilene.dalolio**

"Que Deus honre esses homens que estão lutando pela Ucrânia."

■ **victor_martinsx**

● BRIGA DE TORCIDAS NO MÉXICO DEIXA FERIDOS; GOVERNO NÃO CONFIRMA MORTES

"Muito mais que briga por futebol. São cartéis de narcotráfico. A treta é outra, mas que explode em estádio de futebol."

■ **@acumuladordogalo**

"Deveriam banir por pelo menos dois anos a torcida que invadiu o gramado. Inclusive, se provarem que seguranças do time mandante abriram os portões e deixaram torcedores das organizadas entrar em campo. Aqui em Minas já tivemos selvagens se digladiando nas ruas em BH também. Uma vergonha bandidos ainda estarem no meio do futebol."

■ **@marcelorabelopersonal**

● MAMÃE FALEI SOBRE ÁUDIOS: 'NÃO SOU SANTO, SOU HOMEM, SOU JOVEM'

"Nessa hora a juventude serve como 'atenuante'..."

■ **Deivisson dos Santos Costa**

"Sou jovem? Ele não tem 17 anos! É um marmanjo de 35 anos! Usar a juventude como desculpa para uma mente tão desprovida de empatia com mulheres fragilizadas pelo horror da guerra? Não é desculpa para nada!"

■ **Felipe Rocha**

"Homem jovem com 35 anos? Homem jovem que diz barbaridades dessas sobre mulheres fugindo de uma guerra? Homem jovem que viaja para a Ucrânia para aparecer? Homem jovem que vai para Ucrânia junto de uma pessoa que faz turismo sexual na Europa? Não, você é um ser desprezível, isso que é."

■ **Alexia Silva**

"Tenha vergonha nessa sua cara de pau. Pegou dinheiro do povo para ir pra lá e depois faz um papelão desse. Cara, tô torcendo para você perder seu mandato de deputado estadual. Você vai em um país que está destruído e vai falar uma coisa dessa."

■ **Thalles Sousa**

● 'ENVERGONHA O BRASIL', DIZ PROCURADORIA DA MULHER SOBRE FALA DE MAMÃE FALEI

"Se todos soubessem o peso das palavras dariam mais valor ao silêncio."

■ **Octacílio Araújo**

"Gostaria de saber do deputado se ele ia gostar se fizessem isso com a mãe dele, irmã, filha, sobrinhas etc. Envergonha a política do Brasil. Que seja punido. Esperamos."

■ **Gorete Oliveira**

As verdades sobre a revisão da vida toda

João Badari

Advogado especialista em Direito Previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados

Revisão da Vida Toda teve o voto de minerva do ministro Alexandre de Moraes, no Supremo Tribunal Federal (STF), no último dia 25 de fevereiro, e o placar ficou em 6 a 5 para os aposentados. Isso foi uma enorme alegria para os aposentados que tiveram a garantia do princípio constitucional da segurança jurídica.

Foi uma vitória constitucional e social, pois qualquer abalo neste preceito fundamental, que é pilar do estado democrático de direito custa muito caro para toda a sociedade em si, não apenas para os aposentados.

O STF trouxe aos aposentados esperança de uma vida mais digna e corrigiu uma anomalia legislativa, pois jamais regras de transição podem ser mais desfavoráveis que regras permanentes. Este não é o intuito do legislador, e essa violação é a base de toda a fundamentação da revisão da vida toda.

Além disso, trouxe para toda a sociedade a confiança em um Poder Judiciário que se importa com as conquistas sociais, foi uma decisão exemplar.

Agora, é importante esclarecer as verdades da Revisão da Vida Toda, pois nas redes sociais circulam muitas postagens com informações inverídicas e isso gera ilusões para muitos aposentados.

Primeiro, o julgamento termina no próximo dia 8 de março, por isso tomem cuidado com a informação de que já está definida a decisão da Corte Superior sobre o tema. Até o dia 8 podem ocorrer mudanças de votos ou até mesmo um pedido para que este julgamento vá para plenário presencial do STF. É improvável, pois todos os votos já foram juntados por cada um dos ministros, mas vale o alerta sobre essa possibilidade.

Outro ponto importante é que não cabe essa revisão para todos os aposentados. Isso porque nesta revisão incide o prazo decadencial de 10 anos, ou seja, caso o seu primeiro recebimento de benefício tenha ocorrido há mais de 10 anos não cabe mais a ação desta revisão.

Portanto, cabe a revisão da vida toda para quem sacou o primeiro benefício após o mês de março de 2012 (dependendo da data do dia do saque pode caber ainda para fevereiro de 2012). Então cuidado, pois postagens que dizem "para você que se aposentou após 1999..." não corresponde a verdade.

A revisão da vida inteira é uma revisão do ato de concessão, e o entendimento firmado pelo STF e STJ é que tal prazo deve incidir.

E também não cabe essa revisão para quem se aposentou após a Reforma da Previdência. O próprio voto do Ministro Alexandre de Moraes explica que não cabe para quem se aposentou pelas novas regras trazidas pela reforma. A Revisão da Vida Toda trata de aposentados que foram prejudicados pela regra de transição da lei anterior, e não da nova.

Vale frisar que a Revisão da Vida Toda é uma ação de exceção, ela cabe para a minoria dos aposentados e pensionistas. É a possibilidade de inclusão dos salários de contribuição anteriores a julho de 1994, quando estes são maiores que os posteriores.

O normal em nossa vida laboral é que você comece recebendo menos e ao longo dos anos os seus salários aumentem, e não o inverso. A Revisão da Vida Toda cabe para quem teve sua vida laboral "ao avesso", recebendo mais nas primeiras contribuições e ao longo dos anos passou a contribuir com menos.

O aposentado e pensionista apenas vai saber se tem direito a revisão levando sua documentação para um especialista e fazendo o cálculo, não existe uma forma genérica de afirmar que cabe para alguém sem antes fazer um cálculo.

O STF trouxe aos aposentados esperança de uma vida mais digna e corrigiu uma anomalia legislativa, pois jamais regras de transição podem ser mais desfavoráveis que regras permanentes

O risco da falta de adubo

Manoel Pereira de Queiroz

Superintendente de Agronegócio do Banco Alfa, membro do Conselho Superior do Agronegócio da FIESP

As preocupações começaram no início de fevereiro com as sanções anunciadas à Belarus, terceiro maior exportador de Cloreto de Potássio do mundo e responsável por cerca de 20% das exportações mundiais. Mais recentemente com o início das sanções, a Lituânia impediu que a exportação do fertilizante daquele país fosse feita através dos seus portos, causando um enorme baque na cadeia de suprimentos e acendendo o alerta de que poderia faltar o nutriente para a próxima safra de verão brasileira.

Aí o imponderável aconteceu: a Rússia, segundo maior exportador de cloreto de potássio e de nitrogenados do mundo, além de terceiro maior exportador de adubos fosfatados, invadiu a vizinha Ucrânia e passou também a sofrer sanções internacionais de todos os tipos. A agricultura brasileira, que importa em média 85% do adubo que consome, se viu, de uma hora para outra, exposta a uma enorme ameaça. É possível, até mesmo provável, que não haja adubo para todos. Além disso, é possível que quem não comprou fique sem e que quem já adquiriu e ainda não recebeu, não receba na totalidade. Todos os atores da cadeia do agronegócio, sejam eles grandes indústrias de fertilizantes, revendas, cooperativas ou agricultores passaram a ter que encarar um enorme problema.

É claro que o governo, as associações setoriais, as federações e os sindicatos patronais, além da própria Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, sigla em inglês), estão acompanhando o caso de perto e planejando ações para solucioná-lo. Porém, devemos chamar a atenção para o que cada empresa ou agricultor pode fazer individualmente para mitigar o seu próprio risco. Um administrador responsável não pode ficar somente na mão de soluções institucionais. Crises desta proporção exigem planos de ação bem estruturados, acompanhamento da sua execução e, não menos importante, comunicação com total transparência.

> Não subestime o risco da falta de fertilizantes, ele não é trivial

Os planos de ação podem ser, por exemplo, quotas de comercialização por cliente, no caso de empresas de suprimentos; ou planejamento agronômico emergencial, no caso de produtores, que levem à uma diminuição de dosagem com o menor impacto econômico possível, uso de variedades menos exigentes ou até mesmo a diminuição da área de plantio. Os profissionais do nosso agro são muito bons nisso, uma vez que eles reconheçam o problema, não terão dificuldades nesse ponto. Por outro lado, a comunicação e a transparência são igualmente importantes e nem sempre são das melhores.

Apenas para ficar na minha área, bancos e investidores já estão monitorando esses riscos desde os primeiros sinais. Nessas situações, o capital se retrai, a oferta de crédito diminui, os custos dos empréstimos aumentam, assim como a exigência de garantias. Para esses agentes, tão importante como fazer um plano de ação crível e colocá-lo em prática, monitorando cada fase, é mostrar que ele existe, que tem começo, meio e fim e que será efetivo para aliviar os efeitos da crise sobre o seu negócio.

Não subestime o risco da falta de fertilizantes, ele não é trivial. Monte um plano de ação e comunique-o ao mercado com a maior transparência possível, mantendo uma linha de comunicação aberta durante toda a sua execução. Não permita que um problema de suprimento vire um problema de crédito.

Mulher na Medicina: desafios e conquistas

Dra. Camila Baumann Beteli

Angiologista e cirurgiã vascular e membro da Comissão de Varizes da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo

O Dia Internacional da Mulher, criado em 1910 e oficializado pela ONU em 1975, teve como objetivo homenagear a luta de 130 operárias que morreram carbonizadas no dia 8 de março de 1857, enquanto reivindicavam por melhores condições de trabalho nos Estados Unidos, como a redução da carga horária, a igualdade salarial e o tratamento digno no ambiente de trabalho. A data representa um símbolo de luta e de autoafirmação da mulher nos mais diversos âmbitos sociais.

Na área da Medicina, o ofício da cura era exclusivamente masculino, até 1849, quando a americana Elizabeth Blackwell tornou-se a primeira mulher a receber o título de médica no mundo, após 10 universidades terem rejeitado sua admissão. Trinta anos depois, Maria Augusta Generoso Estrela foi a primeira brasileira a se graduar em medicina, nos Estados Unidos, uma vez que era vedado às mulheres o acesso ao ensino superior no Brasil.

A primeira médica diplomada em universidade brasileira foi Rita Lobato Lopes, em 1887. A partir dessa data, observamos uma crescente participação feminina na área médica, culminando com o observado atualmente: a maioria dos graduandos em medicina é mulher.

Apesar desse número progressivamente maior de mulheres na medicina, as especialidades cirúrgicas permanecem como um nicho predominantemente masculino em todo o mundo.

A cirurgia é, de longa data, uma especialidade essencialmente masculina, devido à ideia de estar mais associada à necessidade de maior força e resistência física, formação mais demorada, exigência de maior disponibilidade de tempo e dificuldade de coordenar práticas profissionais com a vida familiar.

No campo da Cirurgia Vascular, atualmente nos Estados Unidos, as mulheres correspondem a apenas 14,6% dos profissionais atuantes. Disparidade semelhante pode ser observada no Brasil, onde os homens representam 78,8% dos cirurgiões vasculares no estado de São Paulo.

Além disso, proporcionalmente, as cirurgiãs vasculares ocupam menos espaço nos cargos de liderança e na produção acadêmica, evidenciando que, a despeito do aumento no número de cirurgiãs, seu avanço nas posições influentes e de maior prestígio permanece limitado.

No que diz respeito à remuneração, em estudo recente publicado pela FMUSP, as mulheres médicas ganham 77% de renda em comparação com os homens. A desigualdade salarial foi explicada unicamente pela questão do gênero; um paradoxo, levando em conta que no Brasil há um número crescente de mulheres exercendo a profissão de médica ou que estão nas escolas de medicina.

Nesse processo de feminização da medicina, destacam-se a melhor relação médico-paciente, o envolvimento dos pacientes nas tomadas de decisão, a eficácia das ações preventivas, a otimização de recursos, o melhor atendimento às populações em contexto de vulnerabilidade e o respeito às preferências individuais dos pacientes.

Um longo e árduo caminho foi percorrido pelas mulheres que nos antecederam para que hoje pudéssemos escolher nossa profissão e nossa amada especialidade, a cirurgia vascular. Seguiremos trilhando esse percurso que nos levará ao direito das mulheres de protagonizar a tomada de decisões em todas as áreas da vida, com remuneração igualitária, divisão de trabalho doméstico e de cuidados não remunerados, e o fim de todas as formas de violência contra a mulher.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330

Editorias:

Gerais (31) 3263-5244

Política (31) 3263-5293

Economia e Agropecuário (31) 3263-5103

Esportes (31) 3263-5313

Internacional (31) 3263-5301

Opinião (31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126

Fotografia (31) 3263-5214

Turismo (31) 3263-5333

Informática (31) 3263-5360

Vrum (31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048

Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ENTREVISTA/**GUILHERME CASARÕES**

Professor da FGV especialista em relações internacionais

'Zelensky foi eleito com plataforma nacionalista e anti-Rússia e foi inconsequente'

'RÚSSIA SÓ SAI DO CONFLITO SE UCRÂNIA DESISTIR DA OTAN'

BERTHA MAAKAROUN

Embora na prática o direito internacional seja instrumentalizado pelos países mais fortes em prejuízo dos mais fracos, – e a invasão do Iraque pelos Estados Unidos em 2003 é caso emblemático – o argumento geopolítico de Vladimir Putin para invadir a Ucrânia não tem respaldo na Carta da Organização das Nações Unidas (ONU). A opinião é do cientista político Guilherme Casarões, especializado em Relações Internacionais, professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV), que aponta para a falta de interlocução e relações diplomáticas entre Volodymyr Zelensky e Vladimir Putin que pudesse evitar o conflito.

"Zelensky foi eleito com uma plataforma nacionalista e anti-Rússia, foi inconsequente nas políticas que fez, com provocações de duas formas: atacando a Rússia e incitando grupos anti-Rússia dentro da Ucrânia; e também a própria disposição aberta com os Estados Unidos e a União Europeia, para ingresso na Otan, de alguma forma é uma agressão à Rússia também. Essa escalada vem acontecendo desde 2019", avalia Casarões, considerando que o presidente ucraniano subestimou Putin e superestimou o apoio militar que teria da Otan, que não pode entrar diretamente na guerra sob risco de que esta se expanda.

Para Guilherme Casarões, a Rússia só vai aceitar o fim do conflito quando tiver da Ucrânia o compromisso de neutralidade, algo como a posição de neutralidade adotada pela Finlândia ao final da Segunda Guerra Mundial. Entretanto, ele considera, há dúvidas se há na Ucrânia lideranças interessadas em conduzir as negociações nessa direção e, sobretudo, se a sociedade aceitará. Para Casarões, a China é a potência hoje em melhores condições para negociar o fim do conflito. "A China tem política externa muito focada no comércio, mas os chineses nunca tiveram atuação diplomática no mundo, são atores até tímidos. Se ela conseguir negociar um eventual cessar fogo, isso até posicionará a China melhor nas relações internacionais com um acordo diplomático. E para os chineses não interessa briga prolongada, instabilidade no mercado, o quanto mais rápido resolverem essa briga, melhor. E se conseguirem de quebra sair como grandes articuladores da paz na região, pode ser uma mudança de paradigma", avalia Casarões.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO – 5/9/21

O que diz a Carta da ONU em relação à posição da Rússia nesse conflito da Ucrânia, que o governo russo o chama de "operação militar especial" e o Ocidente caracteriza como guerra?
Fora da aprovação do Conselho de Segurança da ONU, existe uma única hipótese para o uso da força contra uma outra nação: a legítima defesa individual ou coletiva, conforme previsto no artigo 51, que é taxativo. Desde que a ONU foi criada em 1945, ao longo da história há todo um debate sobre o que exatamente se configura legítima defesa individual ou coletiva. Por exemplo, a invasão do Iraque pelos Estados Unidos em 2003, está de acordo com o direito internacional? A maioria dos especialistas em direito internacional à época, consideraram que não havia qualquer fundamento para a ação americana no Iraque nos termos do direito internacional.

A comunidade internacional aplicou sanções aos Estados Unidos em 2003 pela invasão ao Iraque?
Nenhuma. Na prática, o direito internacional é instrumentalizado pelos países mais fortes em prejuízo dos países mais fracos. Os Estados Unidos podem violar o direito internacional, passando ilesos, pois ninguém tem condições de impor sanções contra a maior economia do mundo. Mas ao mesmo tempo, a mera suspeita de que o Irã estaria desenvolvendo armas atômicas, em 2005, gerou uma grande mobilização de sanções internacionais. No caso da Rússia não dá para se fazer isso, é um país grande, uma potência, obviamente Europa e Estados Unidos estão mobilizando sanções diplomáticas e econômicas para tirá-la da Ucrânia, mas a verdade é que o nível de sanções aplicadas a qualquer país do mundo vai variar segundo o potencial econômico e político do país.

Em termos geopolíticos, Putin tem razão em não desejar a Ucrânia na Otan?
Em termos geopolíticos sim, pois a Ucrânia é a entrada natural da Rússia. O compromisso de verbal que a Otan não se expandiria assumido por ocasião da dissolução da União Soviética foi sendo ao longo do tempo rasgado abertamente. Do ponto de vista geopolítico, o argumento russo faz todo sentido. Mas o argumento geopolítico não pode se sobrepor ao argumento legal.

Houve da Ucrânia e em particular do atual presidente Volodymyr Zelensky disposição e interesse de conversar com a Rússia e, de outro lado, houve da Rússia tentativa de abrir negociações com a Ucrânia para evitar a guerra?
Zelensky foi eleito com uma plataforma antipolítica, nacionalista e anti-Rússia. Foi inconsequente nas políticas que fez, com provocações de duas formas: atacando a Rússia e incitando grupos anti-Rússia dentro da Ucrânia; e também a própria disposição aberta com os Estados Unidos e a União Europeia, para ingresso na Otan, de alguma forma é uma agressão à Rússia também. Essa escalada vem acontecendo desde 2019.

Quais são as condições reais que Zelensky teria de cumprir as suas promessas de campanha de integração da Ucrânia à União Europeia e à Otan?
Condições sociais e domésticas, sim, ele teria. Mas condições geopolíticas não. Zelensky entrou numa armadilha, prometeu e foi eleito para fazer uma coisa que não conseguiria fazer. E uma coisa me chamou atenção que não houve encontro entre Putin e Zelensky desde que foi eleito. Não houve nenhuma tentativa de tratativa de diálogo de parte a parte para evitar o que acontece agora. Houve uma escalada de tensões, de um lado incitadas pelo governo ucraniano, e talvez Zelensky tenha subestimado e achado que não aconteceria nada. Acho que essa tendência de Zelensky se acirrou depois que Joe Biden foi eleito. Enquanto Trump foi presidente, mantinha relação cordial com a Rússia. Mas com Biden eleito, com discurso de resgatar espírito democrático do Ocidente, Zelinsky viu ali uma oportunidade de avançar para cima da Europa e criar essa situação com a Rússia. Apesar de ter sido eleito em 2019, os movimentos mais assertivos em direção à Europa se dão entre 2020 e 2021. E foi uma escalada mesmo. Ele subestimou Putin, porque achou que diante de uma Europa relativamente unida e os Estados Unidos mais assertivos em relação a esses valores democráticos, eles não deixariam que a Rússia reagisse.

Como avalia a política de exportar democracia e valores ocidentais a outros países do mundo?
É autoritária. O problema é esse. Nada de errado de entender a democracia como um regime positivo, superior a outros e de condenar o autoritarismo. Mas impor a democracia pela força, provocar mudanças de regime como vimos no Iraque, no Afeganistão, na Líbia, tudo isso gera ressentimentos e problemas que temos acompanhado. Uma das principais reclamações do Putin é de que o Ocidente nunca levou em conta as demandas de segurança da Rússia. Mas ao tentar impor a democracia não só para o Leste Europeu, mas também da própria Rússia, que teve de aprovar Constituição às pressas, por pressão dos Estados Unidos sobre Boris Yeltsin, após a dissolução da União Soviética. Então há um ressentimento grande, inclusive com a percepção de que a própria Rússia foi vítima disso.

O bloco China-Rússia se fortalece com as sanções impostas à Rússia, já que esta se voltará ao Oriente?
Há algum tempo havia um conjunto de países, com a China e Rússia liderando esse grupo, que se posicionavam de maneira contrária aos interesses do Ocidente. Por um lado, há várias discordâncias fundamentais da China em relação a valores ocidentais. E a Rússia e a China vêm se alinhando em várias questões: têm bloco militar próprio, que é a Organização para a Cooperação de Xangai, de algumas décadas, inclusive no campo econômico. Mas a posição da China é ambígua, pois ao mesmo tempo em que ela antagoniza com o Ocidente em termos de valores, a economia chinesa muito mais do que a russa é totalmente integrada ao Ocidente, em termos financeiros e comerciais. Ela, portanto tem postura internacional de sempre preferir a estabilidade. A China não opera no caos. Ao contrário da própria Rússia e dos Estados Unidos, que às vezes preferem desestabilizar regiões do mundo para garantir o seu acesso, a China constrói esse acesso pela via comercial, então, para ela, a instabilidade não interessa. Por isso entendo que a posição da China não é abertamente de apoio à Rússia nesse conflito, porque entenda que embora o conflito se justifique em termos geopolíticos e tenha um caminho de contraposição ao Ocidente que é interessante para ela, mas não pode durar muito, porque para a China interessa mais neste momento a estabilidade econômica e a perspectiva de recuperação.

Na prática, o direito internacional é instrumentalizado pelos países mais fortes em prejuízo dos países mais fracos. Os Estados Unidos podem violar o direito internacional, passando ilesos, pois ninguém tem condições de impor sanções contra a maior economia do mundo"

Nada de errado de entender a democracia como um regime positivo, superior a outros e de condenar o autoritarismo. Mas impor a democracia pela força, provocar mudanças de regime como vimos no Iraque, no Afeganistão, na Líbia, tudo isso gera ressentimentos e problemas"

Ao fornecer armas para ucranianos, Estados Unidos e Europa estão ajudando a uma solução do conflito?
O problema é que deter a escalada transparece a imagem de fraqueza da Europa, seria a Europa aceitar sucumbir os interesses ucranianos à Rússia. Do ponto de vista eleitoral, pensando no Boris Johnson e em Emmanuel Macron, que enfrentaram dificuldades internas, precisam dar uma demonstração de força geopolítica. Então já há pesquisas que dão a vitória como certa de Macron nas eleições, cenário este que não era claro há um ano. E talvez isso explique por que Macron assumiu papel de liderança nessa crise e, de novo, a liderança europeia se traduz numa vontade da Europa de não deixar a Rússia vencer.

(Emmanuel Macron assumiu papel de liderança nessa crise e, de novo, a liderança europeia se traduz numa vontade da Europa de não deixar a Rússia vencer"

Até onde os interesses da Europa são iguais aos interesses dos Estados Unidos nesse relacionamento com a Eurásia?
Os interesses da Europa e Estados Unidos são diferentes. A relação dos Estados Unidos com a Rússia é exclusivamente de natureza geopolítica. A relação da Europa com a Rússia é de dependência energética, produtiva, são relações de qualidade diferente. Agora há um interesse comum, uma defesa genérica da democracia, mas as condições que se colocam são muito diferentes. Por um lado, o interesse norte-americano é garantir a sua presença militar na Europa, o quanto mais perto da Rússia melhor. Aos Estados Unidos interessa cercear a Rússia e ampliar a sua presença na Europa. Mas para os europeus, quanto menos conflito entre Estados Unidos e Rússia melhor. Inclusive, desde a época de Donald Trump está voltando uma discussão na Europa, que havia sido enterrada há tempos, que diz respeito à dissolução da Otan e a criação de uma aliança militar europeia, que não dependa dos Estados Unidos e não exponha a Europa aos problemas geopolíticos alheios em momentos como este. Então tem havido interesse em rediscutir o papel da Otan e, eventualmente, até voltando ao velho sonho dos anos 90, da política de segurança e defesa comum da Europa. Não foi para frente porque a Otan ocupou esse espaço.

No ponto em que estamos, qual é a saída para a Ucrânia e a Rússia?
Acho que a Rússia só vai aceitar o fim do conflito quando arrancar da Ucrânia o compromisso de não mais considerar o ingresso na Otan, o compromisso de neutralidade. É uma posição difícil. É o que alguns chamam de "finlandização" da Ucrânia, referência à postura adotada de neutralidade da Finlândia ao final da Segunda Guerra Mundial. Mas não sabemos se há lideranças políticas interessadas na Ucrânia em assegurar esse tipo de solução e se a sociedade aceita. Mas estou seguro de que a guerra só vai começar a acabar quando a Ucrânia aceitar os termos que levaram a Rússia a invadi-la.

Qual é a potência em condições de mediar esse conflito?
Houve reunião recente entre autoridades chinesas e ucranianas. A China consegue colocar um fim nessa guerra e para ela é interessante porque se cacifa de uma forma diferente daqui para frente. A China tem política externa muito focada no comércio, mas os chineses nunca tiveram atuação diplomática no mundo, são atores até tímidos. Se ela conseguir negociar um eventual cessar fogo, isso até posicionará a China melhor nas relações internacionais com um acordo diplomático. E para os chineses não interessa briga prolongada, instabilidade no mercado, o quanto mais rápido resolverem essa briga, melhor. E se conseguirem de quebra sair como grandes articuladores da paz na região, pode ser uma mudança de paradigma.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Em 2022, o setor projeta vendas de 2 milhões de unidades, número praticamente idêntico ao de 2021"

PREÇO DO CARRO ZERO NÃO VAI CAIR

Executivos da indústria automotiva têm escutado reclamações sobre o preço elevado dos carros, mas eles duvidam que haverá queda dos valores no pós-pandemia. Os componentes nunca foram tão caros e o custo do frete também disparou. Para os profissionais do mercado, o cenário veio para ficar – o que certamente afastará consumidores em um contexto de crise econômica e renda baixa. Em 2022, o setor projeta vendas de 2 milhões de unidades, número praticamente idêntico ao de 2021. Para se dimensionar o impressionante declínio do mercado, uma década atrás houve o dobro de emplacamentos. Os profissionais da área acham que apenas a partir de 2025 será possível retomar os níveis de vendas obtidos em 2010. Mas isso se tudo der certo. Não será fácil: as dificuldades momentâneas enfrentadas pelas montadoras juntam-se a mudanças na própria sociedade, como a queda do interesse das novas gerações por carros.

JUAREZ RODRIGUES/E.M/D.A PRESS

NELSON ALMEIDA/AFP

AS CAMPEÃS DA BOLSA NOS PRIMEIROS DIAS DA GUERRA

Basta dar uma espiada no desempenho das produtoras de commodities na B3 para entender para onde o mercado irá em tempos de guerra. Na semana passada, as empresas de melhor performance na Bolsa foram as siderúrgicas, petroleiras, mineradoras e metalúrgicas. As campeãs foram as siderúrgicas CSN e Gerdau, que subiram, respectivamente, 15,34% e 14,89% em cinco dias, à frente da petroleira 35 Petroleum (alta de 14,14%). Analistas dizem que a tendência deverá se manter nos próximos dias.

VIDEOCONFERÊNCIAS AMEAÇAM MERCADO DE VIAGENS CORPORATIVAS

O home office e as videoconferências, fenômenos marcantes da pandemia, reduziram as viagens a trabalho. Segundo dados da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp), o setor faturou R$ 4,3 bilhões em 2021, acima dos R$ 3,7 bilhões de 2020 mas muito abaixo dos R$ 11,3 bilhões de 2019, antes da crise do coronavírus. Em janeiro de 2022, a tendência se manteve: o segmento movimentou R$ 741 milhões, retração de 43% em relação ao mesmo mês de 2019.

FABRICANTES DE VEÍCULOS SE UNEM CONTRA A RÚSSIA

A indústria de veículos apoia em peso as sanções econômicas contra a Rússia. Empresas como BMW, Daimler, General Motors, Harley-Davidson, Jaguar e Volvo suspenderam as vendas ao país de Vladmir Putin, enquanto Ford, Hyundai, Toyota e Volkswagen paralisaram as operações de suas unidades em solo russo. Por sua vez, o grupo Stellantis (que reúne Fiat, Jeep, Peugeot, Citroën e RAM) doou 1 milhão de euros para socorrer refugiados e civis ucranianos afetados pela guerra.

34ª é a posição do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, no ranking dos melhores hospitais do mundo elaborado pela revista americana Newsweek. O Einstein é o único da América Latina a figurar entre os 100 melhores

J. F. DIORIO/AE

"Guedes joga qualquer coisa para que Bolsonaro não seja derrotado na eleição"

Rubens Ricupero, ex-ministro da Fazenda, sobre o pacote de medidas lançado pelo governo para estimular a economia

RAPIDINHAS

- **Os hackers se tornaram tão eficientes que driblam os sistemas de proteção até dos Estados Unidos, o país que mais investe em segurança cibernética. Segundo a Universidade Harvard, desde 2019 ao menos 250 agências do governo americano foram invadidas por criminosos. Os Estados Unidos investem, por ano, US$ 17 bilhões em segurança cibernética.**
- É fácil entender por que os táxis recuperaram mercado. Em 2021, o valor das corridas de carros por aplicativo aumentou 26% diante de 2020, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15). A alta acima da inflação beneficiou os taxistas, que não reajustaram – ou reajustaram pouco – suas tarifas.
- **O Brasil não tem feito a lição de casa quando o assunto é a busca por energia limpa. Um levantamento do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) apontou que, em 2020, o país concedeu R$ 124 bilhões – 2% do PIB –, em subsídios aos combustíveis fósseis. O número representa acréscimo de 25% sobre 2019.**
- O avanço tecnológico está tornando as agências bancárias dispensáveis. Desde o início da pandemia, 2,4 mil delas foram fechadas no Brasil, o que corresponde a 11% do total. O movimento é irreversível. Segundo estudo da consultoria Mambu na América Latina, 68% dos clientes dos bancos tradicionais preferem usar aplicativos.

LANÇAMENTO

Tabloide, que é referência desde 2005, agora está na internet com uma versão digital e exclusiva para manter o belo-horizontino bem informado 24 horas por dia

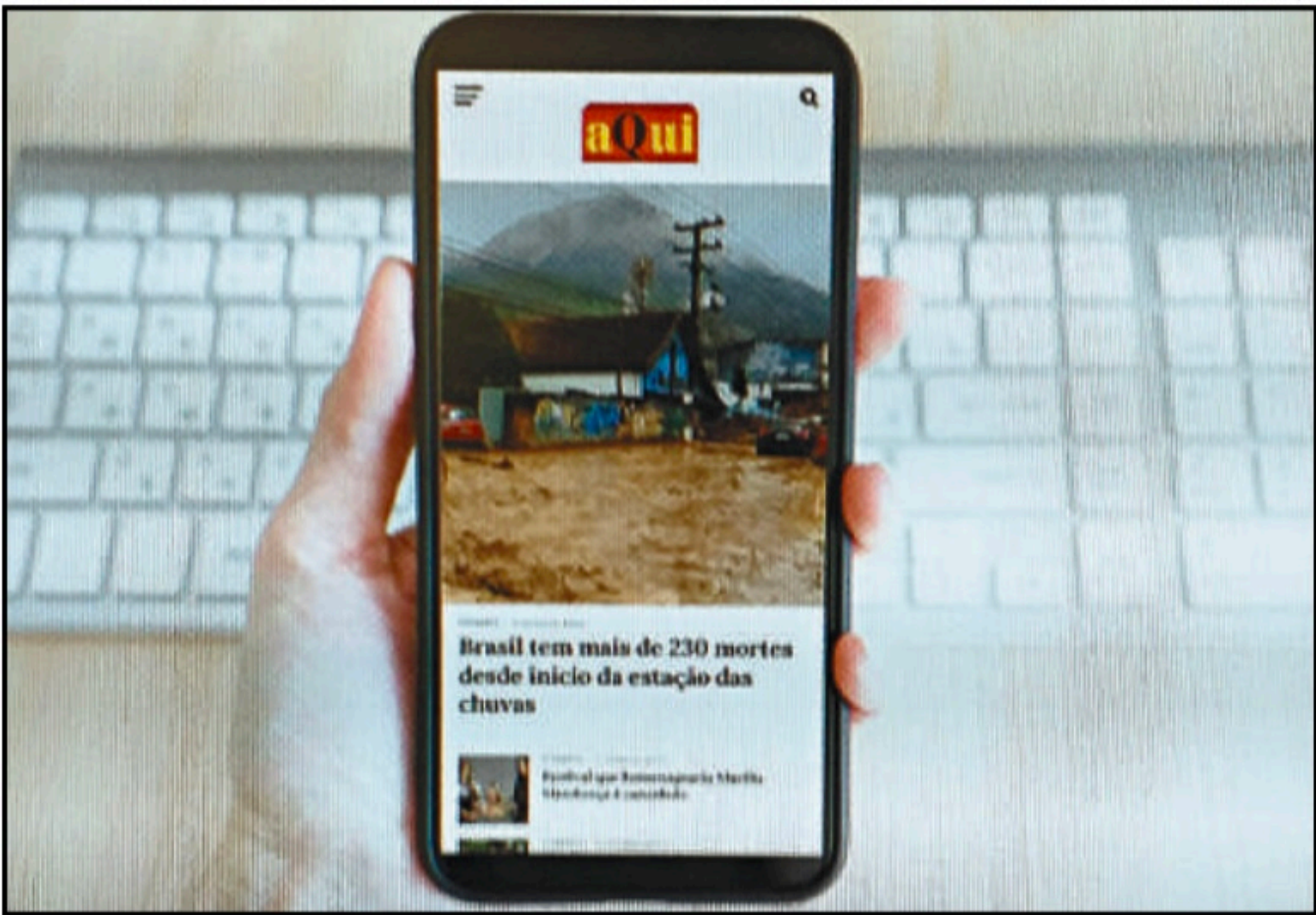
Jornal Aqui: novo site traz notícias sem perder a essência popular

O jornal Aqui, do Grupo Diários Associados, ganha uma versão digital. A partir desta segunda-feira, 7 de março, o público da capital terá um novo canal para ficar bem informado. Disponível na versão impressa desde 2005, o Aqui é um velho conhecido do leitor mineiro, que agora passa a acessar o jornal da tela do seu celular em qualquer lugar e a qualquer tempo.

Como a transformação digital está em todos os cantos, o novo site do jornal Aqui também acompanha esse contexto. Dessa forma, o jornal poderá ser lido à sua maneira e no seu dispositivo preferido: desktop, notebook, tablet ou smartphone.

No entanto, quem prefere o formato impresso também poderá continuar folheando as páginas com notícias de BH e região. Portanto, o jornal Aqui poderá ser consumido conforme o gosto do leitor.

O novo site do jornal Aqui estará 100% conectado com o leitor mineiro. Em qualquer momento do dia, da noite ou da madrugada, no trabalho, em casa, no passeio ou na fila do banco, o noticiário estará disponível.

"O mundo mudou de 2005 para cá. O Aqui sempre acompanhou todas as transformações e trouxe cada uma delas nas páginas do jornal. Mas sentimos a necessidade de estarmos ainda mais conectados com o leitor em cada segundo do dia, em uma versão digital digna de atender ao internauta mais exigente, com um design arrojado e uma navegação intuitiva e ágil para o leitor ficar bem informado", comenta Alexandre Magno, diretor de Operações dos Diários Associados.

REPRODUÇÃO

O site do jornal Aqui vai focar nas notícias de BH, mas também irá destacar a Região Metropolitana e Minas Gerais. Segundo a coordenadora de Jornalismo, jornalista e especialista em cobertura de temas relacionados à Segurança Pública, Camila Dias, a intenção é estar cada vez mais perto das pessoas aqui do estado.

Por isso, a linha editorial do jornal estará muito focada em assuntos relacionados às cidades, à polícia e à Justiça. Neste último tema, por exemplo, o site terá uma editoria especial para resgatar casos, como crimes hediondos que impactaram a sociedade mineira, mas que não ganharam continuidade na cobertura da imprensa em geral.

"A gente vai procurar mostrar a notícia de um jeito diferente, não apenas o que, quem, quando, como, onde e porquê, mas sim ir além nas coberturas, mostrando os bastidores", aponta Camila.

Presente nas coberturas jornalísticas desde 2005, o jornal Aqui faz parte da história mineira. E, agora, com o lançamento do jornal on-line, ele inaugura um novo capítulo. "O Aqui sempre fez parte da história da cobertura de segurança pública, e poder resgatar isso de uma forma on-line e mais moderna é uma honra muito grande", completa a jornalista.

ABRANGÊNCIA O jornal Aqui mantém sua essência popular e regional. Ele é voltado para o público das classes B e C, mantendo sua linha editorial e se aproximando cada vez mais dos interesses dos leitores, formado 51% por mulheres e 73% na faixa etária de 20 a 59 anos.

Além disso, o jornal Aqui carrega a marca do Portal Uai do Grupo Diários Associados, que há um ano também passou por uma reformulação na versão digital com o objetivo de levar um visual moderno e clean para o leitor, com uma navegação mais simples e rápida.

E aí, você ficou curioso para conhecer o novo site do jornal Aqui? Aproveite para copiar o link *www.aqui.uai.com.br* no seu navegador e acompanhar notícias de BH e região metropolitana em tempo real de um jeito mais simples e fácil.

TRANSPORTE COLETIVO

Incêndio em coletivo foi registrado desta vez em Vespasiano, na Grande BH. SetraBH, prefeitura da capital e PM anunciam medidas para tentar conter os atos de criminosos

Terceiro ataque a ônibus em dois dias

BEL FERRAZ/IVAN DRUMMOND

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Um dos ônibus foi incendiado na sexta-feira, no Bairro Vista Alegre, Região Oeste de BH. Medidas tentam frear ação de criminosos na Grande BH

O Secretário Municipal de Segurança de Belo Horizonte, Genilson Ribeiro Zeferino, reuniu-se com representantes da Polícia Militar, da Guarda Municipal e com o Sindicato das Empresas de Ônibus de Belo Horizonte (SetraBH), no sábado (5/3), para propor ações contra os incendiários de ônibus.

Em apenas dois dias, foram registrados três incêndios em ônibus, todos com o mesmo objetivo: ameaça caso as visitas em presídios de Minas não sejam retomadas. As visitas estão suspensas, em função de uma greve branca dos agentes penitenciários que reivindicam reajuste salarial, que não acontece há pelo menos quatro anos. O prejuízo é estimado em R$ 600 mil, em cada incêndio.

Por meio de nota, a Prefeitura de Belo Horizonte informou que a Guarda Municipal assumiu o compromisso de ampliar as ações de segurança em estações de ônibus e corredores com maior fluxo de transporte coletivo e atuará também na abordagem de pessoas que estejam transitando com galões de gasolina. Além disso, as imediações de garagens de empresas de transporte coletivo terão o patrulhamento ampliado.

Setra, Guarda Municipal e prefeitura de BH informam que essas são estratégias para aumentar a segurança dos usuários do transporte coletivo, diante das ocorrências de ônibus incendiados nas últimas horas.

RELEMBRE OS CASOS O primeiro incêndio em coletivo ocorreu na madrugada de sexta-feira (4/3), por volta de 5h15. Um ônibus da linha 2151 foi incendiado por homens armados, na Avenida Padre José Maurício, esquina com a Rua Ildeu Moreira, no Bairro Vista Alegre, Região Oeste de Belo Horizonte. Os suspeitos invadiram o coletivo e atearam fogo no interior, depois de jogar gasolina.

O motorista contou que dois homens armados invadiram o coletivo, jogaram gasolina e atearam fogo. Antes de fugir eles deixaram uma carta. Conforme a PM, a testemunha disse que a carta tem reivindicações de direitos para detentos da Penitenciária de Francisco Sá, no Norte de Minas.

O segundo foi na noite de sexta-feira, no Bairro Jardim dos Comerciários, quando um homem entrou no coletivo da linha 627 (Venda Nova/Mantiqueira). Após entregar ao motorista a carta com ameaças, ele usou querosene para atear fogo no coletivo.

O terceiro ataque ocorreu ontem por volta das 4h na Rua Existente, no Bairro Morro Alto, em Vespasiano. Quatro homens armados entraram no ônibus, rendendo o motorista. Mais uma carta foi entregue. Os suspeitos obrigaram o motorista descer do veículo, assim como todos os passageiros. Em seguida, jogaram gasolina e atearam fogo.

Segundo a Polícia Militar, foram realizadas buscas na região, mas até o momento nenhum dos incendiários foi preso. Os policiais também tentam descobrir câmeras de segurança na região que ajudem na identificação dos criminosos.

COVID-19

Minas já registra 60 mil mortes

MATHEUS MURATORI

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS. BRASIL

No primeiro dia de flexibilização do uso de máscara em Belo Horizonte, muitas pessoas mantiveram o acessório em locais abertos

Mesmo em um bom momento relativo à pandemia da COVID-19 em Minas Gerais, o estado está próximo de romper a marca de 60 mil mortes por conta do vírus. Segundo dados divulgados ontem (6/3) pelo governo de Minas, o número total de óbitos pelo coronavírus desde março de 2020 – com o início do período pandêmico – no estado é de 59.984.

Entre sábado (5) e ontem (6), foram 109 óbitos confirmados no estado por conta do vírus. Já o número de diagnósticos positivos nas últimas 24 horas foi de 3.747, totalizando 3.233.647 casos. Desses casos, 101.494 seguem em acompanhamento, enquanto 3.072.169 são considerados recuperados. Minas deve alcançar os 60 mil óbitos pela COVID-19 em uma semana na qual o governo estuda retirar a recomendação do uso de máscara de proteção ao ar livre.

Ainda de acordo com o governo de Minas, o estado tem 86,11% da população de cinco anos ou mais imunizada com a primeira dose da vacina contra a COVID-19 e 81,02% com a segunda ou com a dose única. A cobertura da dose de reforço é de 42,98%.

INDICADORES EM BH Na capital mineira, os indicadores da COVID-19 fecharam a semana no nível classificado como verde, apesar de ter sido registrada uma pequena elevação na transmissão do coronavírus e na ocupação nos leitos de unidades de terapia intensiva. A taxa de transmissão do coronavírus na capital cresceu de 0,75 para 0,76. Isso significa que cada 100 pessoas podem transmitir o vírus para outras 76.

Houve elevação também na ocupação dos leitos de UTI destinados ao tratamento de pacientes com a doença na cidade, passando de 40,1% para 43,7%. Nas enfermarias, a taxa reduziu nas últimas 24 horas de 36,1% para 33,2%.

USO DE MÁSCARAS Acessório indispensável desde o início da pandemia de COVID-19, em março de 2020, as máscaras de proteção facial deixaram de ser obrigatórias em locais abertos de Belo Horizonte e devem entrar em desuso em Minas Gerais. O secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, afirmou na sexta-feira que a expectativa é de liberação do equipamento nos ambientes ao ar livre em todo o território mineiro a partir desta semana. Em BH, a medida vale desde sexta-feira, dia 4/3. No entanto, provoca polêmica entre os defensores e quem condena a flexibilização por receio da contaminação pelo coronavírus.

"A gente tem algumas regiões, como Triângulo, Sul, a Região Central com tendência de queda maior (dos indicadores da doença respiratória), mas outras demoraram a cair, como Nordeste, Norte, Leste. Então, por isso, nossa decisão é uma decisão mais ampla. Mas a expectativa nossa é de a gente tome essa decisão. Não acredito que passe do meio do mês que a gente já desobrigue o uso de máscara em locais abertos", afirmou.

De acordo com o secretário de Saúde, era esperada a queda da circulação do vírus, desde novembro do ano passado, quando surgiu a cepa Ômicron, uma das mais transmissíveis. Agora, com a redução dos indicadores da doença, o governo mineiro considera com mais segurança a liberação do uso da máscara em locais abertos.

NORTE DE MINAS

Acidente mata duas pessoas na BR 251

LUIZ RIBEIRO

Um ônibus bateu de frente com uma van na BR 251, entre Francisco Sá e Salinas, no Norte de Minas, na manhã de ontem, deixando duas pessoas mortas e outras 10 feridas. O acidente aconteceu às 6h15, no Km 438 da rodovia, próximo ao distrito de Barrocão e ao trevo de acesso ao município de Grão Mogol.

Conforme o Corpo de Bombeiros, o ônibus seguia de Porto Ferreira (SP), com destino a Maceió (AL), com 44 passageiros adultos e duas crianças de colo. A van viajava do Rio Grande do Norte para São Paulo, com 10 passageiros. Morreram dois ocupantes da van: G.B, Q. de 28 anos, natural de São Miguel (RN); e uma criança do sexo masculino (R.C.C.), de 10.

Ficaram feridos oito passageiros, além dos motoristas da van e do ônibus. As vítimas foram socorridas por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência (Samu) e do Corpo de Bombeiros de Montes Claros. Os trabalhos contaram também com o apoio de equipe do helicóptero do Corpo de Bombeiros, além da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

A colisão ocorreu numa reta, após a saída de uma curva. De acordo com as informações levantadas pela Polícia Rodoviária Federal, o ônibus, que viajava no sentido Francisco Sá/Salinas entrou para a contramão, batendo frontalmente contra a van, que seguia em direção contrária. A van ficou completamente destruída. Devido ao desastre, o trânsito no local ficou interrompido por duas horas, formando longas filas de veículos nos dois sentidos da rodovia.

COPA LIBERTADORES

Com foco na competição sul-americana, América faz últimos ajustes para enfrentar o Barcelona, do Equador, amanhã, no Horto, buscando a classificação para a fase de grupos

Com a chave virada

LILIAN MONTEIRO

O América não terá tempo para lamentações ou diagnósticos sobre seu futuro no Campeonato Mineiro, depois da segunda rodada consecutiva pelo estadual sem vencer (perdeu para o Villa Nova, no sábado, por 1 a 0, depois do empate sem gols com a URT), aumentando o risco de não disputar a fase final da competição. O que interessa agora é a inédita participação do clube na Copa Libertadores. Amanhã, no Independência, às 21h30, o Coelho dará o primeiro passo para outro grande feito na sua história centenária: superar o Barcelona-EQU no primeiro duelo da terceira fase da competição continental. É conquistar o melhor resultado para, na próxima terça-feira, dia 15, às 21h30, no Estádio Monumental Isidro Romero Carbo, em Guayaquil, confirmar sua vaga para a fase de grupos. Se não passar pelo mata-mata, se for eliminado, ganhará vaga na fase de grupos da Sul-Americana. E a torcida espera que a classificação desta vez seja mais tranquila, e não de tirar o fôlego, como sobre o Guaraní-PAR, assegurada nos pênaltis.

Se o time reserva contra o Villa Nova foi decepcionante, os titulares já estão de volta ao trabalho depois de um merecido descanso. Ontem, foi dia de treino no CT Lanna Drumond, e o técnico Marquinhos Santos dedicou um tempo para conversa séria, pontuando as estratégias que devem ser aplicadas diante dos equatorianos.

O Barcelona-EQU, aliás, será adversário ainda mais difícil que o Guaraní-PAR. A equipe do técnico Jorge Célico é líder do Campeonato Equatoriano, com nove pontos, está invicto, com três vitórias e à frente dos rivais Emelec e LDU. A delegação equatoriana desembarcaria ontem em Belo Horizonte. No sábado, o time venceu o 9 de Octubre por 3 a 1, com uma escalação mista. E é bom o América ficar de olho no Gabriel Cortez, que em grande atuação marcou dois gols e ainda deu uma assistência, e Carlos Garcés que finalizou a vitória. Danny Luna descontou para o adversário.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA/DIVULGAÇÃO

O técnico Marquinhos Santos comandou treino tático do América ontem, focando nas jogadas de criação e recomposição defensiva

Depois da conversa com o grupo, com os jogadores que enfrentaram o Villa deslocados para trabalhos de recuperação e regeneração física em campo, Marquinhos Santos comandou um treino tático. A atenção da comissão técnica ficou concentrada em jogadas de criação, recomposição defensiva e ajustes de entrosamento. Já na parte final, alguns atletas aperfeiçoaram as finalizações. Refinamento da pontaria.

Hoje, a partir das 16h30, todos estarão de volta ao CT Lanna Drumond para os ajustes finais e para a carga de intensidade de um treino que o momento exige. Marquinhos Santos ainda não decidiu qual formação enfrentará o Barcelona-QUE. A única certeza é que o América precisa ter uma postura agressiva, determinada, com iniciativa: "Temos que nos impor. É um jogo difícil contra um time de muita força, de transição, de poder físico muito alto".

Com um passo de cada vez, a vitória diante da torcida é crucial para levar uma vantagem para Guayaquil. "A estratégia tem que ser a mesma jogando em casa. Temos que buscar um jogo mais efetivo, de nível de concentração maior, de qualidade maior no último terço para sair daqui com a vitória e levar uma vantagem para o jogo de volta".

Com a venda de ingressos já liberada desde sábado, vale lembrar que o protocolo sanitário por causa da pandemia da COVID-19 permanece o mesmo para estádios de futebol: uso obrigatório de máscara, apresentação do cartão de vacina com esquema vacinal completo ou teste antígeno rápido feito até 24h antes da partida ou PCR feito no mínimo 48 horas. Menores de 12 anos podem entrar desde que apresentem teste rápido ou PCR.

SÚMULA De volta ao Campeonato Mineiro, o árbitro André Luiz Skettino Policarpo Bento relatou na súmula do jogo contra o Villa Nova que o presidente do conselho de administração do América, Marcos Salum, invadiu o campo e teria ofendido a equipe de arbitragem ao término da partida.

INGRESSOS

Os ingressos já estão à venda desde sábado, dia 5, no site *(https://tickethub.com.br/detalhe/23884/AMERICA_X_BARCELONA)*
Confira os valores de cada setor:
- **Portões 3 –** R$ 60 inteira/R$ 30 (meia entrada)
- **Portão 2** – R$ 60 inteira/R$ 30 (meia entrada)
- **Portão 6** – R$ 40 inteira/R$ 20 (meia entrada)
- **Torcida visitante** – R$ 50 inteira (Portão 10, também com meia entrada)

SUL-AMERICANO DE VÔLEI

Cruzeiro é octacampeão

LILIAN MONTEIRO

Quem vai parar o Cruzeiro? No clássico mineiro de maior rivalidade, o título do Campeonato Sul-Americano de Clubes de vôlei masculino ficou com o Cruzeiro, que atropelou o Minas, no Ginásio do Riacho, em Contagem, para celebrar, nada menos, do que o octacampeonato. Vitória por 3 sets a 0, parciais de 25/18, 25/17 e 25/18, e garantida mais uma vez a vaga para o Campeonato Mundial, quando buscará o penta. Aliás, marcado para agosto/setembro, na Rússia, a Federação Internacional de Vôlei (FIVB) anunciou que, por conta da invasão feita à Ucrânia, o evento terá outra sede ainda não divulgada.

Campeão do Sul-Americano nos anos de 2012, 2014, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 (2021 foi cancelado por causa da COVID-19), o Cruzeiro mostrou sua força, competência e fome de títulos novamente. A queda de braços entre os dois grandes times mineiros não apresentou a resistência esperada pelos apaixonados por vôlei. O Minas, atual líder da Superliga e campeão da Copa do Brasil, não conseguiu se impor diante da estratégia cruzeirense praticamente sem erros, principalmente, forçando o saque para quebrar o passe do Minas, que se perdeu na partida. O equilíbrio previsto para o duelo, simplesmente, não aconteceu e os cruzeirenses dominaram o jogo até o fim.

Mostrando que, mais uma vez, brigará por cada competição que defende, o Cruzeiro leva mais uma taça para a galeria que, este ano, já tem os títulos do Campeonato Mineiro, a Supercopa de Vôlei e o Mundial de Clubes.

Agora, a rivalidade entre as equipes se volta para a Superliga. Com três rodadas para o fim do returno, o Minas lidera com 52 pontos, seguido pelo Cruzeiro, com 50. O primeiro colocado terá a vantagem do mando de quadra nos playoffs até a decisão.

I7/CRUZEIRO

Após a conquista de mais um título, jogadores do Cruzeiro focam no penta do Campeonato Mundial

BRONZE Já na disputa do terceiro lugar do Sul-Americano, o Campinas, de virada, se despediu da competição feliz por ter sido o primeiro torneio internacional da história do clube. A medalha de bronze foi mais do que valorizada. O time do técnico Marcos Pacheco perdia por 2 a 0, reagiu e venceu o Policial Voley, da Argentina, no tie-break, por 3 a 2, parciais de 21/25, 22/25, 25/17, 25/22 e 15/11.

A seleção do Sul-Americano foi assim eleita: Otávio (central, Cruzeiro), Juninho (ponta, Minas), Cachopa (levantador, Cruzeiro), Leandro Vissotto (oposto, Minas), Rodriguinho (ponteiro, Cruzeiro), Adriano (ponta, Campinas), Maique (líbero, Minas). E o cubano Miguel López foi eleito o MVP do torneio, como o melhor jogador da competição. Mesmo título de jogador mais valioso que ganhou no Mundial de clubes.

GIRO ESPORTIVO

CAMPEONATO CARIOCA

Deu Flamengo

No clássico entre Flamengo e Vasco, com cada time dominando um tempo, melhor para o Urubu, que só decidiu o jogo nos minutos finais. Vitória rubro-negro por 2 a 1, gols de Filipe Luís e Arrascaeta, com Pec descontando. Com o resultado, o Flamengo garantiu a vice-liderança da Taça Guanabara, atrás do Fluminense. A dupla segue às semifinais com a vantagem do empate. Botafogo e Vasco também estão garantidos na fase final, mas brigarão pelo terceiro lugar na última rodada.

PAULISTA

Porco segue líder

O Palmeiras continua passeando pelo Campeonato Paulista. O Verdão venceu o Guarani por 2 a 0, no Allianz Parque, e segue como o único invicto e dono da melhor campanha do estadual. Gustavo Scarpa e Wesley marcaram. Com apenas oito jogos disputados, o Palmeiras tem 20 pontos na liderança do Grupo C. O Mirassol tem 16, seguido por Ituano e Botafogo, com 15 e com mais jogos que o Porco. Na classificação geral, São Paulo e Corinthians têm 17 pontos.

OLI SCARFF/AFP

EUROPA

City goleia rival

No clássico da Premier League, entre Manchester City e Manchester United, vitória do time do técnico Pep Guardiola que goleou o rival por 4 a 1, e poderia até ter sido mais, dadas as chances perdidas. Kevin de Bruyne foi o melhor em campo, com dois gols e uma assistência. A vitória no clássico mantém o City com uma pequena folga na liderança, a 10 rodadas do fim: 69 pontos contra 63 do vice-líder Liverpool, que tem um jogo a menos. Na Espanha, o Barça de Xavi Hernández segue sendo um time difícil de ser batido. A equipe catalã venceu de virada e o Elche, por 2 a 1, e emplacou a 11ª partida invicta no Campeonato Espanhol. O Barça chegou ao terceiro lugar (48 pontos), provisoriamente, já que pode ser ultrapassando elo Bétis. O líder é o Real Madrid, com 63 pontos.

● BASQUETE

Depois de quatro jogos seguidos com derrota na NBA, o Los Angeles Lakers voltou a vencer – e em grande estilo. Em casa, a equipe bateu o Golden State Warriors por 124 a 116, em jogo equilibrado e que acabou decidido no fim, com imposição dos mandantes. LeBron James, que começou a partida como pivô, chamou a responsabilidade e foi o nome do jogo, com 56 pontos e 10 rebotes. Outra partida envolvendo forças da liga foi Miami Heat x Philadelphia 76ers. Sem o ala-armador James Harden, poupado, o duelo entre os líderes da Conferência Leste terminou com triunfo do líder Miami Heat que, em casa, dominou o Sixers e venceu por 99 a 82, com 21 pontos do ala Jimmy Butler.

VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

A irracionalidade denigre o esporte mais uma vez com brigas e barbárie de agressores tanto em BH quanto no México. Um cruzeirense foi baleado e socorrido, mas não resistiu

Morte de torcedor mancha o clássico

PATRICK VAZ E IVAN DRUMMOND

A selvageria no futebol parece não ter fim. Inúmeros são os casos de agressões dentro e fora de campo. Situações graves que deveriam ter sido extintas há tempos continuam recorrentes. Em Sabará, será enterrado, hoje, o corpo do jovem cruzeirense Rodrigo Marlon Caetano Andrade, de 25 anos. Ele se envolveu em uma briga com atleticanos na rua Lassance, no bairro Boa Vista, região leste de Belo Horizonte, na manhã de ontem.

Em meio a uma guerra de paus, pedras, foguetes, cadeiradas e o que mais era acessível nas mãos daqueles que se dizem torcedores, registrada em vários vídeos e divulgados nas redes sociais, Rodrigo Marlon Caetano Andrade foi atingido por um tiro no abdômen. O rapaz foi socorrido em estado grave para a UPA Leste. Lá ele sofreu quatro paradas cardíacas, foi reanimado e transferido para o Pronto Socorro João 23. No HPS, o jovem chegou a passar por cirurgia, mas não resistiu. Os pais dele disseram à imprensa que não concordavam com o envolvimento do filho com torcida organizada e davam conselhos, mas de nada adiantou. O rapaz deixou um filho de 5 anos.

Outro homem baleado, que não tinha envolvimento com a selvageria escapou por sorte. O motoqueiro Paulo Henrique Ferreira, que passava pelo local para fazer compras para o almoço de domingo em família, levou um tiro de raspão no ombro. "Eu só percebi que tinha sido ferido, de raspão no ombro, quando uma pessoa me avisou, no supermercado. Não tinha sentido nada. Aí, montei na moto e vim para a UPA".

A área criminal do Ministério Público de Minas Gerais já está atuando para dar uma resposta aos envolvidos com as torcidas organizadas de Cruzeiro e Atlético. Máfia Azul e Galoucura, principais torcidas organizadas dos clubes há tempos são acompanhadas de perto pelo órgão.

Peritos da Polícia Civil em Belo Horizonte já recolheram vestígios e buscam identificar os envolvidos no confronto. Em resposta ao **Estado de Minas**, a polícia disse que instaurou um procedimento para apurar a autoria, motivação e circunstâncias do fato. Até o momento, nenhum suspeito foi localizado e preso. A investigação está a cargo da 4ª Delegacia Especializada em Investigação de Homicídios/Leste.

Existem registros de outros dois confrontos de torcedores no mesmo horário que este, todos na região Leste da cidade, um no Bairro São Geraldo e outro no Santa Inês. Vários vídeos da confusão circulam pelas redes sociais e foram recolhidos pela Polícia Civil.

BRIGA COMBINADA Segundo o tenente-coronel Micael Henrique Silva, Comandante do Policiamento da Capital (CPC), o local onde ocorreu a briga é um ponto tradicional de encontro de torcedores atleticanos. "Na manhã desse domingo (ontem), eles foram surpreendidos por um grupo de cerca de 30 torcedores da Máfia Azul, que foram ao local exclusivamente para brigar. A briga tinha sido combinada pelas redes sociais, tanto que nenhum dos torcedores vestia a camisa de seu clube". Alguns torcedores estavam armados com paus, pedras, rojões e foguetes. Um vídeo mostra uma pessoa caída no asfalto. Ainda não se sabe de onde teriam partido os tiros e nem quem seria o autor dos disparos.

OUTROS CASOS Nos últimos dias, foram registrados casos de agressões às delegações do Bahia e do Grêmio. O time baiano estava a caminho da Fonte Nova quando foi surpreendido em uma avenida por vândalos em dois carros que soltaram foguetes no veículo. O goleiro Danilo Fernandes foi o atleta do clube mais ferido, atingido por estilhaços de vidro, e teve que ser submetido a um procedimento no olho. Em Porto Alegre, o clássico Gre-Nal foi cancelado após o ônibus da delegação tricolor ter sido atingido por pedras na avenida Edvaldo Pereira Paiva, nas imediações do Beira-Rio. O meio-campista Villasanti ficou com o rosto machucado e chegou a ser levado ao hospital com traumatismo craniano e concussão cerebral.

LEI SEVERA PARA OS BRIGÕES

O novo senador por Minas Gerais, Alexandre Silveira (PSD), anunciou ontem que vai apresentar projeto de Lei para aumentar as penas para aqueles que participarem de rixa em decorrência de evento esportivo. A medida foi anunciada depois de nova briga entre torcidas organizadas em Belo Horizonte ter levado um jovem a óbito nesse final de semana de clássico entre Atlético Mineiro e Cruzeiro. O crime de "rixa" já existe, tipificado pelo artigo 137 do Código Penal. Trata-se de conduta praticada por três pessoas ou mais, na qual todas se encontram em uma briga na qual não é possível diferenciar quem são os autores ou a vítima. A detenção, no entanto, é apenas de quinze dias a dois meses ou multa. A ideia do senador Alexandre agora é criar um novo tipo penal: "rixa em decorrência de eventos esportivos". Nesse caso, a pena será de 2 a 4 anos. Se ocorrer morte ou lesão corporal de natureza grave pelo fato da participação na rixa, a pena de reclusão aumenta para 4 a 8 anos.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

O confronto entre os torcedores ocorreu em um cruzamento no Bairro Boa Vista, onde Rodrigo Marlon foi atingido por tiro

Cenas assustadoras no México

Já as chocantes cenas de violência no México durante o jogo entre Querétaro e Atlas, no sábado, não deixaram mortos, mas o saldo da violência, até o momento, é de 26 pessoas hospitalizadas, três delas em estado grave e outras 10 em situação delicada. Não há notícia de mortos. Mauricio Kuri, governador do estado de Querétaro, em entrevista coletiva ontem, declarou: "Falo diretamente com você, criminoso. Não importa onde esteja e onde tenha nascido. Vamos te achar. O que você fez ontem machucou e ofendeu famílias".

O goleiro do Querétaro, Washington Aguerre relatou o que viu enquanto esteve em campo à emissora TyC Sports: "O futebol ficou vermelho. A ficha ainda não caiu. Foi muito forte ver as crianças correndo". Para o jogador, o fato de o Atlas ter rebaixado o Querétaro anos atrás acirrou a rivalidade entre as duas torcidas. Vídeos compartilhados nas redes sociais mostraram a selvageria de grupos de mais de 10 indivíduos usando barras de ferro, cadeiras e outros objetos pesados contra um alvo sem defesa. Os algozes aproveitaram para roubar pertences como aparelhos celulares, dinheiro, tênis e até mesmo roupas.

De tanto que apanharam, alguns jovens debruçaram sobre o próprio sangue derramado no chão e nem sequer tiveram forças para fugir ou ao menos ficar de pé. Outros ficaram inertes após caírem no fosso no estádio. Houve especulações nas redes sociais de que esses homens estariam mortos – hipótese negada pelo governo de Querétaro. Segundo a imprensa mexicana, 10 torcedores foram presos por se envolverem no conflito.

EDUARDO GOMEZ/AFP

As agressões começaram nas arquibancadas e chegaram ao gramado

O jogo transcorria normalmente, com vitória por 1 a 0 do Atlas, quando, aos 17min do segundo tempo, torcedores invadiram o gramado, iniciando a batalha que já tinha começado nas arquibancadas. Segundo a imprensa mexicana, seguranças do Querétaro teriam aberto portões para as organizadas do time entrarem no setor destinado ao Atlas. E como estavam em menor número, os torcedores do Atlas acabaram indo para o gramado. E aí se iniciou uma batalha campal. Famílias correndo assustadas com crianças sem camisa – para não denunciar os times – também chamaram atenção.

O presidente da Liga Mexicana de Futebol, Mikel Arriola, anunciou a suspensão do restante da rodada do Campeonato Mexicano e iniciou uma investigação para apurar o caso.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

O Atlético era o favorito, pois é o melhor time do país, desde o ano passado, quando ganhou quase tudo"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Galo derrota Cruzeiro com pênalti polêmico e reclamação azul

Cruzeiro e Atlético fizeram um bom jogo, movimentado, mas quem venceu foi o alvinegro, de virada. Vitor Roque fez 1 a 0 para o Cruzeiro. Hulk, em pênalti duvidoso empatou, e Ademir deu a vitória, praticamente no último lance do jogo. O Galo criou mais e finalizou mal. Mas o time azul mostrou qualidade e competência ao encarar o melhor time do futebol brasileiro, de igual para igual. Mais de 53 mil torcedores estiveram no Mineirão, com 90% de atleticanos, que fizeram a festa.

O clássico começou manchado pela briga entre gangues, no Bairro Boa Vista, que deixou um torcedor do Cruzeiro morto e alguns feridos. Esses bandidos não têm jeito. Enquanto as autoridades não tomarem uma providência severa, nada vai mudar.

No campo de jogo, os times unidos pela paz. A torcida do Galo em grande número, com 90% começou bem empolgada, pois nos dois primeiros lances, o time quase marcou. Primeiro com Keno, depois, com Jair. A defesa do Cruzeiro batia cabeça. E, no terceiro lance, o goleiro Rafael Cabral saiu jogando mal e tocou no pé do Keno. Ele tocou para Hulk, que driblou o goleiro e chutou para fora. O Galo era o favorito, pois é o melhor time do país, desde o ano passado, quando ganhou quase tudo.

O Cruzeiro chegou num chute de Pedro Castro, mas Everson defendeu. O "patrão", Ronaldo Fenômeno, estava nas cabines e os garotos não queriam decepcionar. A marcação do time azul era alta, mas se complicava lá atrás, na hora da saída de bola. Vontade não faltava, mas o Galo tinha mais qualidade. Savarino recebeu na entrada da área e chutou forte, a bola passou raspando. Parecia que o gol alvinegro era questão de tempo, tamanho seu volume. Vitor Roque contra-atacou com chute forte, para fora. Era um bom jogo e a torcida atleticana não parava de gritar. O Galo era melhor, mas não traduzia isso em gol. Um chutaço de Hulk obrigou Rafael Cabral a fazer grande defesa e mandar a escanteio.

Vitor Roque e Arana trocaram empurrões, dando péssimo exemplo. Isso incita a violência. O árbitro deu um cartão amarelo para cada um. Guga, que acabara de entrar, e Rafael, também se estranharam e levaram amarelo. O Cruzeiro conseguiu equilibrar um pouco as ações. No fim do primeiro tempo, o jogo era igual. Faltava criatividade no time azul. E, dessa forma, os primeiros 48 minutos, com os acréscimos, foram encerrados.

Não é fácil parar o time alvinegro. Um erro de Godín, na saída de bola, deixou Vitor Roque livre para marcar. Ele chutou e a bola foi desviada para escanteio. Perdeu um gol incrível. O time atleticano, quando tinha chance, errava a pontaria. Há que se levar em conta que somente agora os titulares estão mesmo entrando em forma, e o novo técnico, Antônio Mohamed, precisa de mais tempo para impor sua filosofia e estilo de jogo. O Cruzeiro carece do mesmo, pois o técnico Pezzolano também está montando e conhecendo o grupo. Um choque de cabeça entre Edu e Everson foi muito sério. Edu saiu em ambulância, com o colar cervical, porém, consciente. Foi levado ao hospital para exames.

E foi o Cruzeiro quem marcou. Vitor Roque recebeu o cruzamento de Bruno José, da direita, e balançou as redes do Galo. Felipe Machado e João Paulo entraram nas vagas de Daniel e Pedro Castro. Hulk respondeu acertando a trave, em passe de Vargas. O Galo impunha um maior volume, querendo o empate que lhe devolveria a liderança. O jogo ficou muito bom e o Cruzeiro explorando o contra-ataque. O zagueiro Godin, não tem se saído bem e precisa mostrar muito mais.

Nacho lançou Hulk e Ígor Benevenuto marcou pênalti de Oliveira no atacante atleticano. O zagueiro azul contestou demais. Pelo que vimos, ele sequer tocou em Hulk. O próprio atacante bateu e fez 1 a 1. Não havia VAR. O banco do Cruzeiro ficou revoltado. Ademir teve a bola do jogo, mas Rafael fez defesa gigante. Mas ele não desistiu. Cruzamento para Ademir, que fez o segundo gol e deu a vitória ao alvinegro. Um placar injusto, principalmente pelo pênalti inexistente. Os jogadores do Cruzeiro, revoltados, correram pra cima do árbitro no fim da partida, reclamando de ele não ter dado mais um minuto e pela marcação da penalidade. A Polícia Militar teve que intervir. Isso mancha um jogo bem disputado e de qualidade.

O Cruzeiro até abriu o placar com um gol do garoto Vítor Roque, mas foi pressionado pelo Atlético, que buscou o empate com pênalti polêmico, e a virada nos acréscimos

GALO VENCE E SE ISOLA NA LIDERANÇA

PAULO GALVÃO

De virada, com gol de Ademir no último minuto, o Atlético venceu o clássico contra o Cruzeiro por 2 a 1, na noite de ontem, no Mineirão, pela 9ª rodada do Campeonato Mineiro. Com isso, segue na liderança da competição, agora de forma isolada, com 22 pontos, e praticamente classificado às semifinais. Já o time celeste perdeu o segundo lugar para o Athletic, que também chegou aos 19 pontos, mas que leva vantagem nos critérios de desempate.

O jogo terminou com os atleticanos comemorando bastante, enquanto os celestes trataram de ir para cima do árbitro Igor Junio Benevenuto, principalmente pela marcação de pênalti sofrido e convertido por Hulk. "Feliz pelo gol, mas trocaria o resultado pela vitória. Fica nossa indignação com a arbitragem, que foi muito confusa. Lance duvidoso. Queremos que a FMF revise isso aí, sempre contra o Cruzeiro, está prejudicando a gente que está trabalhando. Isso é uma sacanagem", declarou o garoto Vítor Roque, que estreou no maior jogo de Minas marcando gol.

Já Ademir destacou o empenho da equipe. "Nós lutamos para caramba para vencer o jogo. Não baixamos a guarda, continuamos acreditando e conseguimos o objetivo", declarou ele, que não se considera herói, ainda que tenha entrado e sido decisivo mais uma vez. "Estou aqui para somar. Vamos continuar nessa crescente, trabalhando duro".

No jogo de ontem, o Galo tratou de ir para cima e com 1min Jair assustou Rafael Cabral com chute de fora da área, que saiu à direita, com perigo. Dois minutos depois, o goleiro cruzeirense saiu jogando errado e a bola ficou com Hulk, que driblou o camisa 1 fora da área, mas chutou para fora. A tentativa de troco da Raposa foi aos 4min, em chute fraco de Pedro Castro, que Everson pegou firme. Mas o alvinegro continuou com mais volume e aos 7min Savarino bateu rasteiro, rente ao poste direito. No minuto seguinte, Hulk tentou a bicicleta, mas Rafael Cabral pegou.

Aos 23min, Hulk bateu de virada, da entrada da área e o goleiro celeste teve de se esticar todo para desviar pela linha de fundo. Aos 32min, o Galo perdeu o lateral-direito Mariano, substituído por Guga devido a contusão na coxa esquerda. Aos 2min da etapa final, o Cruzeiro teve a chance, em saída de bola errada de Godín. Vítor Roque tentou de fora da área, mas acertou o adversário e ganhou escanteio.

Aos 9min, depois de cruzamento para a área, o goleiro Everson se chocou com Edu, que teve de deixar o campo de ambulância, sendo substituído por Bruno José. Cinco minutos depois, o jogo recomeçou com os dois times seguindo em busca do gol. A torcida do Atlético, então, pediu a entrada de Ademir e Vargas. E foi atendida pelo técnico Antonio "El Turco" Mohamed, saindo Keno e Savarino, respectivamente.

GOLS E POLÊMICA Depois de Jair desperdiçar boa chance para o Atlético aos 23min, Vítor Roque abriu o placar para o Cruzeiro no minuto seguinte. Após cruzamento da direita de Bruno José, o garoto de 17 anos fez de cabeça, aparecendo no meio dos zagueiros atleticanos, calando a maioria do Mineirão. Aos 27min, Hulk cabeceou na trave, com o goleiro já batido. Dois minutos depois, o camisa 7 soltou um foguete em cobrança de falta, para boa defesa de Rafael Cabral.

Com o time não se encontrando em campo, a Massa atleticana começou a perder a paciência com alguns jogadores, como Nacho Fernández. Aos 38min, porém, os alvinegros comemoraram a marcação de pênalti de Oliveira em Hulk, bastante contestado. O próprio camisa 7 cobrou com categoria e empatou.

A partir de então, praticamente só deu Galo. Aos 48min, Ademir foi lançado, driblou dois marcadores e só não marcou um golaço porque Rafael Cabral fez uma defesa. Mas quatro minutos depois, já no último minuto, o atacante não perdoou e completou para a rede o cruzamento perfeito de Guilherme Arana, fazendo o Mineirão explodir em alegria. Além de reclamar com o trio de arbitragem, que saiu de campo escoltado pela PM, os jogadores celestes fizeram questão de ir aplaudir os cerca de 5 mil cruzeirenses que estiveram no estádio e incentivaram bastante.

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O atacante Ademir, que entrou no segundo tempo, recebeu cruzamento de Arana aos 52min e completou para as redes de Rafael Cabral

ATLÉTICO
Everson; Mariano (Guga 32 do 1º), Nathan Silva, Godín e Guilherme Arana; Allan, Jair e Nacho Fernández; Savarino (Vargas 19 do 2º), Hulk e Keno (Ademir 19 do 2º)
Técnico: *Antonio Mohamed*

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Rômulo, Oliveira, Eduardo Brock e Rafael Santos; Willian Oliveira, Pedro Castro (Filipe Machado 26 do 2º), Fernando Canesin (Geovane Jesus 41 do 2º) e Daniel Júnior (João Paulo 26 do 2º); Edu (Bruno José 13 do 2º) e Vitor Roque (Matheus Bidu 41 do 2º)
Técnico: *Martín Varini (interino)*

9ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Vitor Roque 24, Hulk 40 e Ademir 52 do 2º
ÁRBITRO: Igor Junio Benevenuto
ASSISTENTES: Guilherme Dias Camilo e Celso Luiz da Silva
CARTÃO AMARELO: Willian Oliveira, Guilherme Arana, Vitor Roque, Rafael Santos, Guga (*), Hulk, Allan e Mariano
PÚBLICO: 53.328
RENDA: R$ 2.479.840,13
PRÓXIMOS JOGOS DO ATLÉTICO: Democrata-GV (F) e Caldense (C)
PRÓXIMOS JOGOS DO CRUZEIRO: Pouso Alegre (C) e Patrocinense (F)

(*) Suspenso

No fim da partida, os jogadores do Cruzeiro cercaram o juiz, reclamando o pênalti marcado, mas foram contidos por policiais

Antes do início da partida, as duas equipes estenderam uma grande bandeira azul e amarela, pedindo paz na Ucrânia

Visões diferentes dos técnicos

Os técnicos de Atlético e Cruzeiro tiveram leituras diferentes do que ocorreu em campo ontem no Mineirão. O que eles concordaram foi em elogiar os comandados, que jogaram quase sempre no limite. "Foi um jogo muito disputado, muito físico, no qual o Atlético nunca se rendeu. Nossa equipe sempre tentou jogar no campo adversário. Não conseguimos fazer as triangulações, como fizemos no segundo gol. Depois, retomamos o protagonismo, ficamos com a bola. Entre os 10min e os 20min do segundo tempo, nosso time não jogou bem, perdeu a bola na saída. Depois reencontramos nosso jogo. E nosso time conseguiu se reequilibrar e por isso saiu com a vitória", afirmou o atleticano Antonio "El Turco" Mohamed. Segundo ele, o domínio do Galo foi total. "No primeiro tempo, tivemos quatro chances de gol e o adversário, nenhuma. No segundo, a única finalização deles foi o gol", declarou.

Já o cruzeirense Paulo Pezzolano, que não pode ficar no banco por estar suspenso, acredita que a equipe atuou de igual para igual contra uma equipe muito forte. "Estou muito orgulhoso dos jogadores, de como meus meninos jogaram, sempre indo para frente com intensidade. O jogo foi parelho até o minuto 38 do segundo tempo. Enfrentamos um time de muita qualidade, mas não se viu essa superioridade no jogo, foi igual. Aí, depois do minuto 38, teve o pênalti, que não existiu. Então é difícil jogar assim. Pode errar um jogo? Pode. Mas todo jogo, não. Depois que sofremos o gol, acabou que não conseguimos mais agredi-los", afirmou.

Pezzolano garante que o Cruzeiro estará na final e conquistará o título. "Quem está vendo como estamos jogando sabe disso. Estaremos lá e vamos vencer. Só esperamos que tenha arbitragem neutra, porque está difícil jogar assim", finalizou.

TRANQUILO Já o médico Sérgio Campolina tranquilizou os torcedores do Cruzeiro e a família do atacante Edu, que deixou o Mineirão de ambulância, depois de se chocar com o goleiro Everson. "Trouxemos o Edu para o hospital, ele passou por avaliação clínica, neurológica, exame de tomografia computadorizada, que descartou qualquer lesão mais grave. Ele está bem, consciente, já está se hidratando. Em breve, ele estará com todo o grupo", disse. (PG)

Guerra nas ruas, paz no estádio

Se o domingo começou com selvageria entre torcedores de Atlético e Cruzeiro, inclusive com a morte de um deles em virtude de confronto no bairro Boa Vista, no Mineirão foi praticamente só de festa. Desde o início da tarde, os atleticanos foram chegando, muitos com caixas térmicas para bebidas, que ajudaram a aliviar o calor. Até uma chopeira foi usada no canteiro central da Avenida Abrahão Caram, uma das que dá acesso ao estádio.

Já os cruzeirenses, que foram cerca de 5 mil, ficaram concentrados no Mineirinho, sendo encaminhados para a instalação vizinha cerca de uma hora antes de a bola rolar. Na chegada, muitas provocações aos atleticanos e também gritos de apoio à Raposa.

Do lado de dentro, os alvinegros, em ampla maioria, devolveram. "Arerê, Cruzeiro vai jogar a Série B, ê, ê" e "Ão, ão, ão, Segunda Divisão", cantaram, referindo-se ao fato de o rival estar fora da elite do futebol brasileiro pelo terceiro ano seguido. Uma aula de civilidade foi dada pelas diretorias das duas equipes, que almoçaram e em seguida foram juntas ao Mineirão. O encontro teve como objetivo mostrar aos torcedores que é possível manter uma rivalidade amistosa e sempre prezar pelos sentimentos de paz e respeito em relação ao adepto do clube rival. A bandeira da Ucrânia, com a palavra paz, foi estendida pelos dirigentes no encontro. O país do Leste Europeu está sendo atacado desde a semana passada pela vizinha Rússia.

Entre os representantes do Atlético estiveram o vice-presidente José Murilo Procópio e o vice-presidente do Conselho Deliberativo e apoiador financeiro do clube, Rafael Menin. No lado do Cruzeiro, destaque para Ronaldo Nazário, investidor da Sociedade Anônima do Futebol, e Gabriel Lima, responsável pela parte financeira e de negócios.

"Vivo o futebol há muitos anos e sei o quanto a violência é nefasta para o crescimento dessa indústria. Nossa rivalidade tem de estar restrita às quatro linhas", disse Ronaldo. "Que este dia simbolize o início de um novo tempo no futebol brasileiro", ressaltou Rafael Menin. (PG)

DIVULGAÇÃO/CRUZEIRO

Ronaldo Fenômeno e Gabriel Lima, do Cruzeiro, no Mineirão com José Murilo Procópio e Rafael Menin, diretores do Atlético

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. ATLÉTICO	22	9	7	1	1	19	5	14	81.5
2. ATHLETIC	19	9	6	1	2	13	4	9	70.4
3. CRUZEIRO	19	9	6	1	2	15	8	7	70.4
4. CALDENSE	18	9	6	0	3	12	9	3	66.7
5. AMÉRICA	14	9	4	2	3	9	6	3	51.9
6. VILLA NOVA	12	9	2	6	1	11	9	2	44.4
7. DEMOCRATA - GV	11	9	3	2	4	8	8	0	40.7
8. TOMBENSE	8	9	2	2	5	6	12	-6	29.6
9. PATROCINENSE	7	9	2	1	6	5	13	-8	25.9
10. URT	7	9	1	4	4	5	14	-9	25.9
11. POUSO ALEGRE	6	9	1	3	5	8	14	-6	22.2
12. UBERLÂNDIA	6	9	1	3	5	4	13	-9	22.2

Classificados p/a semifinal · Classificados p/o Troféu Inconfidência · Rebaixados

8ª RODADA

Atlético 2 x 1 Cruzeiro
Athletic 4 x 0 URT
Tombense 0 x 0 Uberlândia
América 0 x 1 Villa Nova
Patrocinense 0 x 1 Pouso Alegre
Caldense 1 x 0 Democrata

10ª RODADA

SÁBADO

16h	Tombense x URT
16h30	Democrata x Atlético

DOMINGO

11h	Caldense x Athletic
16h	Villa Nova x Patrocinense
16h30	Cruzeiro x Pouso Alegre
19h	Uberlândia x América

GUILHERME SCARBOZA/DIVULGAÇÃO/2018

A DAMA DO CLUBE

Alaíde Costa teve papel de destaque no disco "Clube da Esquina": foi a única voz feminina no álbum, cujos 50 anos são tema de série especial do **Estado de Minas**.

PÁGINA 4

Guerra, pandemia, crise climática e o impasse do mundo contemporâneo inspiram "Pare", novo clipe da multiartista Sara Não Tem Nome. Alegoria remete à eterna repetição do caos social

PAROU GERAL

JULIA BAUMFELD/DIVULGAÇÃO

Comandado por Sara Não Tem Nome, bloco Pare faz sua folia melancólica dentro do ônibus, em BH, e avisa: "Essa viagem já foi longe demais"

GUILHERME AUGUSTO

"Pare pra eu descer/ Essa viagem já foi longe demais", canta Sara Não Tem Nome em "Pare", marchinha de carnaval que ela escolheu para abrir os trabalhos promocionais de seu segundo álbum de estúdio, "A situação".

O single chegou ao mundo digital na última terça-feira (1º/3) e está disponível somente no YouTube, por meio do videoclipe com direção e roteiro assinados pela própria Sara. Nele, foliões curtem o carnaval numa das estações do Move e dentro de um ônibus, em Belo Horizonte.

"Essa música faz parte do meu próximo trabalho, mas nunca tinha pensado em lançá-la primeiro. Nos últimos meses, ela ganhou novas camadas de significado com a guerra, a pandemia, a ansiedade, a inflação e a crise climática", explica a artista.

IRONIA De acordo com Sara, a canção também serve para ironizar a proibição do carnaval de rua, por parte da Prefeitura de Belo Horizonte, enquanto as festas privadas foram liberadas durante o feriado.

"Coisas absurdas estão acontecendo, e a impressão é que elas não vão deixar de acontecer. Por isso a música segue a lógica da repetição, como uma alegoria para o fato de não sairmos do lugar há muito tempo", afirma a artista mineira.

No clipe, gravado em um domingo no início de fevereiro, Sara reuniu 12 amigos que formaram com ela o Bloco Pare. Paramentados com adereços tipicamente carnavalescos, todos dançam e curtem a folia fictícia, mas parecem não se esquecer dos problemas que assolam o país e o mundo.

"É como se o ônibus fosse o ponto de encontro para quem vai pular carnaval. Esse transporte normalmente é usado por quem está indo trabalhar ou estudar. A ideia de gravar o clipe era usar esse espaço incomum para uma festa com pessoas animadas, dançando de forma um pouco caótica", explica Sara.

Produzida pela própria artista, com assistência de Desirée Marantes, "Pare" é ponto fora da curva na obra de Sara Não Tem Nome, marcada pelo tom melancólico. Mixada e masterizada por Alejandra Luciani, a música conta com o trompete de Juventino Dias e o trombone de João Paulo Buchecha.

Larissa Conforto foi a responsável por gravar parte das percussões e Thiago Corrêa tocou cuatro, instrumento de cordas da família das guitarras bastante utilizado na América Latina. O registro ainda conta com o coro formado por Bernardo Bauer, Julia Baumfeld, Felipe D'angelo, Luiza Brina e Pedro Veneroso.

"Pare" não é a primeira música do novo álbum lançada por Sara. Em 2018, a artista divulgou um vídeo caseiro no qual apresenta "Cidadãos de bens", outra faixa de "A situação".

"Tem anos que estou lutando para realizar esse álbum, que foi construído aos trancos e barrancos. Agora estamos bastante adiantados com a produção. O fato de se chamar 'A situação' tem muito a ver com a forma como ele está sendo feito, um processo muito árduo", explica.

PATROCÍNIO Ainda sem data de estreia, o disco recebeu o patrocínio da Natura Musical, por meio da Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. O repertório trará diversos estilos musicais, como dream pop, rock, MPB, trip hop e, claro, marchinha.

"Começamos em 2016, logo depois do golpe que a Dilma sofreu. Depois veio o Temer e agora o Bolsonaro. Tudo isso está presente nas músicas de alguma maneira. Tentei não focar apenas em questões políticas, mas também em como a gente vive. Tem músicas que falam sobre minha história com Contagem e sobre minha relação com o trabalho. Penso nele como um filme em que acontecem várias situações episódicas", ela explica.

O primeiro e único trabalho solo de Sara Não Tem Nome é o álbum "Ômega III", de 2015. De lá pra cá, a artista lançou os singles "Geografia" (2016) e "Agora" (2020), além de ter investido em colaborações com outros artistas, como o Clube das Exaustas, ao lado das cantoras Luiza Brina e Julia Branco, e o coletivo Tarda, parceria dela com Julia Baumfeld, Paola Rodrigues, Victor Galvão e Randolpho Lamonier.

"Desde 'Ômega III', aprendi muita coisa. O processo de produção do álbum da Tarda me ensinou muitas coisas de produção. Hoje, consigo fazer novas experimentações com a voz. Musicalmente falando, o novo trabalho é diferente, porque foi pensado com instrumentos novos, músicas com refrão e outras não, além de uma certa liberdade. Nele, não há apenas um modelo de música", adianta Sara.

OUTRAS LINGUAGENS O novo disco terá participações especiais e canções diferentes. "Sinto que avancei em termos de composição musical, e nesse álbum isso vai ficar bastante claro."

Desde o início de sua carreira, Sara Não Tem Nome transita entre diferentes áreas da criação, como artes visuais, cinema e música. Para ela, a expressão por meio da arte está muito associada à sua visão de mundo e ao atual momento de sua vida.

Coisas absurdas estão acontecendo, e a impressão é que elas não vão deixar de acontecer. Por isso a música segue a lógica da repetição"

"Meu interesse é sempre acrescentar. Sempre fico pensando em como unir algo novo com o que já sei e ampliar o meu repertório. Isso vem muito de uma ideia de artista contemporâneo"

■ **Sara Não Tem Nome**, compositora e artista visual

"Atuar em diferentes áreas vem muito da minha maneira de pensar e sentir o mundo. Quando me proponho a fazer as coisas, quero diferentes vertentes. É muito sobre pensar qual é a melhor maneira de transmitir a mensagem, no sentido de como acho que o que pretendo expressar vai ser comunicado da melhor forma. Às vezes, vem uma melodia, por exemplo", explica.

"Meu interesse é sempre acrescentar. Sempre fico pensando em como unir algo novo com o que já sei e ampliar o meu repertório. Isso vem muito de uma ideia de artista contemporâneo, de idealizar projetos e não necessariamente executá-los com as próprias mãos. É mais como uma capacidade de gestão", conclui.

JULIA BAUMFELD/DIVULGAÇÃO

Sara Não Tem Nome prepara o lançamento do disco "A situação", que ela vem tentando viabilizar há seis anos

ANNA MARINA

Cirurgia e enxerto de gordura têm dado bons resultados no combate à enxaqueca'

Tratamentos ainda pouco usados acabam com a dor

O que tenho de conhecidos que sofrem de enxaqueca não está no gibi. Em muitos casos, e em outros tempos, essa dor de cabeça terrível servia como desculpa para evitar o trabalho, tanto doméstico quanto profissional. Muitas eram inventadas, outras verdadeiras, não havia jeito de provar. As reais são de matar.

A dor de cabeça é um sintoma neurológico comum, mas, em sua fase mais séria, a crise de enxaqueca pode durar até 72 horas, aparecer mais de 15 dias por mês e apresentar sintomas como dor intensa e pulsátil em um ou nos dois lados da cabeça, náuseas, vômitos e sensibilidade à luz ou ao som.

A migrânea, conhecida popularmente como enxaqueca, afeta cerca de 15% da população brasileira, sendo que a faixa etária dos 20 aos 45 anos é a mais acometida. Trata-se de um problema crônico, ou seja, vai e volta com frequência.

O transtorno neurológico multifatorial e poligênico está associado a fatores ambientais, genéticos, hormonais e, especialmente, ligados à alimentação. Aditivos alimentares e bebidas podem estar envolvidos nos mecanismos que desencadeiam a dor em pessoas geneticamente suscetíveis. Dois tratamentos pouco usados para combater o problema são a cirurgia e o enxerto de gordura.

Estudo publicado em agosto de 2020 pelo Journal of the American Society of Plastic Surgeons, maior revista científica de cirurgia plástica do mundo, afirma que as crises de enxaqueca podem ter fim de forma segura por meio da cirurgia. Avalizado pelo Comitê de Segurança do Paciente da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica, o artigo avalia o procedimento como seguro e eficaz.

"Esse artigo reforça a importância de o procedimento ser incorporado por cirurgiões plásticos e pelas sociedades de neurologia como um tratamento-padrão para a enxaqueca", defende o médico Paolo Rubez, membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Ele é um dos poucos no Brasil a realizarem o procedimento.

"A cirurgia de enxaqueca é realizada por diversos grupos de cirurgiões plásticos ao redor do mundo e em mais de uma dezena das principais universidades americanas, como Harvard. Os resultados positivos e semelhantes das publicações de diferentes grupos comprovam a eficácia e a reprodutibilidade do tratamento", afirma Rubez.

De acordo com ele, a cirurgia para enxaqueca, disponível mais recentemente no Brasil e embasada cientificamente por uma série de estudos, promete ser um divisor de águas para os pacientes.

Segundo estudos, a experiência clínica recente com cirurgia demonstrou a segurança e a eficácia da descompressão operatória dos nervos periféricos na face, cabeça e pescoço para aliviar os sintomas da enxaqueca. A operação é pouco invasiva e tem o objetivo de descomprimir e liberar os ramos dos nervos trigêmeo e occipital envolvidos nos pontos de dor.

"Os ramos periféricos desses nervos, responsáveis pela sensibilidade da face, pescoço e couro cabeludo, podem sofrer compressões das estruturas ao seu redor, como músculos, vasos, ossos e fáscias. Isso gera a liberação de substâncias (neurotoxinas) que desencadeiam a cascata de eventos responsável pela inflamação dos nervos e membranas ao redor do cérebro, o que causa dor intensa, náuseas, vômitos e sensibilidade à luz e ao som", explica o médico.

Vários benefícios de tratamentos com enxerto de gordura foram publicados – e muitos deles para a dor. Um estudo de março de 2019, que saiu no Plastic and Reconstructive Surgery Journal, concluiu que os sintomas da enxaqueca se reduziram com sucesso na maioria dos casos em que houve injeção de gordura.

O tratamento foi realizado em pacientes que persistiam com alguma dor após a cirurgia de descompressão de nervos. "Diferentes moléculas secretadas por células-tronco do tecido adiposo expressam efeito anti-inflamatório, melhorando a regeneração dos nervos e levando ao sucesso do resultado clínico. A dor foi melhorada em sete de nove pacientes no seguimento de três meses", diz Paolo Rubez.

O cirurgião destaca que a lipoenxertia tem se mostrado minimamente invasiva, com poucos riscos e de fácil execução, além de ser procedimento tolerável e eficaz na redução ou eliminação completa da neuropatia persistente. "A técnica demonstrou melhora significativa de sintomas", garante Paolo Rubez.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Neste dia, é melhor não ter compaixão nem piedade por nada nem por ninguém. Lance mão do pragmatismo em nome da conquista de seus objetivos.

TOURO (21/4 a 20/5)
É impossível convencer alguém que tem opiniões formadas e não pretende mudá-las. Melhor não se desgastar nessa tarefa ingrata. Continue demonstrando seus pontos de vista por meio de atitudes concretas.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Procure não viver continuamente dentro das regras, pois nem todas elas vão trazer bem-estar e prosperidade. Do jeito que o mundo anda, há regras que, se obedecidas, atraem efeitos adversos.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Bons relacionamentos não são feitos apenas de simpatia. Eles também se fortalecem em meio a discórdias e desentendimentos, desde que isso seja bem aproveitado.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Nada poderia ser feito se não houvesse a estrutura básica com a qual você pode contar. O caminho que sua alma pretende trilhar é feito de pequenos detalhes. Preste atenção neles.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Quebre a rotina. É hora de buscar emoções intensas que possam beneficiar a maior quantidade possível de pessoas com as quais você se relaciona.

LIBRA (23/9 a 22/10)
É hora de encarar tudo o que você deixaria de lado. Neste momento, você tem um pouco mais de cacife do que normalmente. Por isso, vale a pena arriscar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
É importante dar ordens. Porém, muito mais importante ainda é saber conduzir as outras pessoas. Seja coerente, dê o exemplo. Contradições entre palavra e ato não ajudam nem um pouco.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Algumas manobras serão propícias para você assegurar seus recursos, mas não espere bons resultados logo de cara. Aposte em decisões cujos resultados possam ser verificados a longo prazo.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
É hora de atitudes drásticas, mas cuide para que elas sejam focadas em algo que realmente necessite desse tipo de atitude. Se não for assim, a força se voltará contra você.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Há coisas que não podem e nem devem ser compartilhadas, porque expressá-las significa expor certas fragilidades que poderão ser usadas contra você.

PEIXES (20/2 a 20/3)
O poder não é uma sensação, mas a demonstração de que as circunstâncias não afetam os rumos determinados pela vontade. Continue tomando todas as providências necessárias.

SUDOKU

4		7						
			8	1				
	5			7	2	8		
5			9				1	
9					5			
				4			6	
			1	8				4
		8		5		7	3	
	2		6					

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	5	2	1	7	4	9	3	8
9	3	7	6	5	8	2	4	1
4	8	1	3	9	2	5	6	7
5	2	9	4	3	7	8	1	6
7	6	3	8	1	9	4	2	5
8	1	4	2	6	5	7	9	3
2	9	6	5	8	1	3	7	4
3	4	8	7	2	6	1	5	9
1	7	5	9	4	3	6	8	2

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:00 Prova de amor
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Aeroporto
23:30 Chicago P.D Distrito 21
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:30 Galera esporte clube
23:30 Foi mau
00:30 Liga brasileira de Free Fire
01:00 Leitura dinâmica

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

"Programa do Ratinho" é atração de segunda a sexta, no SBT/Alterosa

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 + info
08:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Band kids
15:00 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 O país do grande felino
17:30 Mistérios da evolução
18:00 As fascinantes cidades do mundo
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Palavra cruzada

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:10 O clone
18:30 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:15 Big brother Brasil
23:35 Tela quente
01:15 Jornal da Globo
02:05 Conversa com Bial
02:45 Corujão 1

GIANE CARVALHO/GLOBO

Mineira Débora Falabella é Mel em "O clone", na Globo

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

BANCO

Solução

FILMES

15h30 na Globo

O MELHOR AMIGO DA NOIVA
EUA, 2008. Direção de Paul Weiland. Com Patrick Dempsey, Michelle Monaghan, Kevin McKidd, Kelly Carlson, Kathleen Quinlan e Richmond Arquette. Tom descobre que está apaixonado por sua amiga Hannah, mas é surpreendido quando ela fica noiva de um rico escocês. Seu objetivo agora é impedir essa união.

23h35 na Globo

MULHERES AO PODER
França, 2020. Direção de Philippa Lowthorpe. Com Keira Knightley, Jessie Buckley e Gugu Mbatha-Raw. Grupo de mulheres traça um plano para interromper o concurso de beleza Miss Mundo, em 1970, em Londres.

COLUMBIA/DIVULGAÇÃO

Comédia "O melhor amigo da noiva" vai ao ar na "Sessão da tarde"

2h45 na Globo

SUPERESCOLA DE HERÓIS
EUA, 2005. Direção de Mike Mitchell. Com Kurt Russel, Kelly Preston, Lynda Carter, Danielle Panabaker, Michael Angarano e Bruce Campbell. Will é filho de dois lendários super-heróis. Quando seus poderes afloram, ele deixa o sucesso lhe subir à cabeça, o que pode comprometer a segurança da escola.

STREAMING

Série "Winning time" conta história da transformação do Los Angeles Lakers em celeiro de celebridades do basquete, onde brilharam os astros Magic Johnson e Kareem Abdul-Jabbar

HBO/REPRODUÇÃO

Quincy Isaiah interpreta Magic Johnson, astro do basquete que interrompeu a carreira em 1991, ao se tornar soropositivo

HORA DO SHOW

Quase dois anos depois do sucesso de "Arremesso final" sobre o Chicago Bulls de Michael Jordan, agora é a vez de o Los Angeles Lakers entrar no terreno do streaming: o contra-ataque começa com uma ficção sobre os anos gloriosos do time de Magic Johnson.

"Winning time", série de 10 episódios exibida na HBO e na plataforma HBO Max), reconstrói a história da franquia californiana a partir de sua aquisição, em 1979, por Jerry Buss, excêntrico homem de negócios, interpretado por John C. Reilly, que pretende transformar o basquete em espetáculo milionário dentro e fora das quadras.

Focada no que ficou conhecido como "Showtime dos anos 1980", a série retrata a história profissional e pessoal dos protagonistas do Lakers, passando pelos cinco títulos conquistados em nove finais da NBA disputadas até 1991, ano em que Magic Johnson anunciou que era soropositivo e interrompeu sua carreira.

Dirigida por Adam McKay, de "Não olhe para cima", que também coproduz o seriado, com astros do porte de Adrien Brody e os jovens Quincy Isaiah e Solomon Hughes, nos papéis de Johnson e Kareem Abdul-Jabbar, a HBO jogou pesado para tentar seduzir o público que vai além dos fãs de basquete.

As sequências esportivas foram reduzidas ao mínimo. A série se dedica, sobretudo, a reproduzir os bastidores da transformação de uma equipe média em máquina do entretenimento.

"Foi a época em que a NBA se deu conta de que vendia mais que o próprio basquete", afirma o jornalista Jeff Pearlman, autor de "Showtime", livro que inspirou o projeto.

"Winning time" tira proveito da galeria de personagens daquela época. Junto ao calouro Earvin "Magic" Johnson, muito à vontade nos vestiários e ávido por aventuras sexuais (com cenas rodadas com grande realismo), está o introvertido Kareem Abdul-Jabbar, muçulmano devoto e militante dos direitos civis.

Depois do sucesso mundial de "Arremesso final" a partir de abril de 2020, exibida nas plataformas ESPN e Netflix, projetos sobre os Lakers se multiplicaram.

"Winning time" não deve se encerrar na primeira temporada. A continuação está em pauta na HBO.

A plataforma Apple TV anuncia para 22 de abril o documentário de quatro episódios "They call me Magic", sobre Magic Johnson.

Por sua vez, a plataforma Hulu, filial do conglomerado Disney, promete uma série de documentários abordando as quatro últimas décadas do Los Angeles Lakers, em associação com sua atual proprietária, Jeanie Buss, filha de Jerry Buss (AFP)

"WINNING TIME"

- Série dirigida por Adam McKay
- Com John C. Reilly, Quincy Isaiah, olomon Hughes, Jason Clarke, Adrien Brody, Gaby Hoffman, Tracy Letts, Jason Segel, Sarah Ramos e Sally Field
- 10 episódios
- Disponível na HBO e HBO Max

CRIS DIAS/DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA DE SEGUNDA

REGINA GODOY/IDEALIZADORA E PRODUTORA DA MOSTRA "MOVIMENTO ARMORIAL – 50 ANOS"

"Que se criem mais acessos da arte popular aos recursos públicos"

Regina Godoy na casa de Ariano Suassuna, no Recife

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Exatos 73 dias depois de sua abertura, a mostra "Movimento Armorial – 50 anos" se despede do público nesta segunda-feira (7/3). Em cartaz no CCBB-BH, na Praça da Liberdade, a exposição é, sobretudo, uma bela homenagem a Ariano Suassuna, líder do movimento que uniu um grupo de artistas no Recife dos anos 1970. Regina Godoy precisou de tempo e paciência para colocar seu projeto em cena, pois a pandemia atrasou todo o cronograma.

"O que antes era projeto foi se tornando realidade, com forma, cor e muita troca diante de mim, em cada sala que ficava pronta, a cada quadro desembrulhado", recorda. A sala dedicada a Ariano é o espaço que mais chamou a atenção de Regina. "As iluminogravuras são joias que sintetizam arte deste mestre", afirma. "Em seguida, vem a sala de Samico – um gênio da pintura, da gravura. Mas, a cada sala, uma obra me chamava a atenção. O Cristo negro e os figurinos de Brennand, recriados para a mostra; a sala do cordel criado pelo pernambucano Pablo Borges – filho de J. Borges; a sala das xilogravuras e, por último, as aulas-espetáculo de Ariano. Ter a voz e o humor dele presentes foi espetacular", enumera.

Nesta segunda-feira, será encerrada a mostra "Movimento Armorial – 50 anos", no CCBB. Qual é a sua avaliação sobre a reação do público? Foi um desafio "enfrentar" a Ômicron?

O público de BH abraçou a mostra e respondeu com entusiasmo A exposição ganhou muitos fãs, a Onça Caetana foi a "musa" do verão mineiro. Foi muito acolhedor iniciar nossa trajetória por BH, que tem muitas semelhanças com a cultura popular de Pernambuco. O CCBB-BH soube conduzir as questões de saúde com muita elegância – ingressos foram retirados com antecedência pela internet ou presencialmente. Isso facilitou a fluência do público. Com as vacinas e os cuidados adotados, o mineiro saiu de casa e encontrou a alegria, a beleza e o colorido do Movimento Armorial.

O que foi mais marcante durante a exibição da mostra em BH?

A participação do público nos encontros sobre arte armorial. Mesmo tímida, pois eles ocorreram no período das chuvas e tragédias em Minas. Havia uma plateia seleta e de altíssima qualidade. Um fato curioso foi ver a Onça Caetana ser produzida do zero. Ela foi produzida em BH pelo artista mineiro Agnaldo Pinho e sua equipe. Acompanhei virtualmente o processo. Quando fui ao ateliê, ela estava lá em partes. Tive impacto igual ao do público quando a vi em sua magnitude no dia da montagem, na sala onde ela recepcionaria o público mineiro. A arte popular recepcionou todos os visitantes. Outro fato importante é que a grande maioria das obras nunca havia saído do Recife. Saíram para esta mostra, nessa conexão Pernambuco-Minas.

Como foi a sua vivência na capital mineira?

Foi de muitos encontros. Conheci um quilombo, onde vi as passistas plus size de BH se apresentando, a ótima comida mineira. O Mercado Central é um mundo à parte de delícias para alimentar os sentidos; o Mercado Novo e sua gastronomia, com cardápios variados para todos os gostos. Conheci o Agnaldo Pinho e equipe, que deram o sopro de vida à Onça Caetana, conheci a Virgínia Barros e comprei uns sapatos maravilhosos. Conheci a família do Fernando Sabino. Visitei o museu da Vale, andei pela cidade, em especial pela Praça da Liberdade. Fiquei encantada, BH é linda. Agradeço por essa energia para o nosso começo. Seguiremos daqui preenchidos por amor e alegria. Levaremos um pouco de Minas dentro de nós para as outras etapas da mostra, no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

Ao que tudo indica, a pandemia está menos agressiva. Como a senhora se prepara para o mundo pós-pandemia?

Com a alegria e a força do Movimento Armorial. Nossa mostra foi pensada e desenhada em plena pandemia. Sempre acreditei – e lá se vão 30 anos de histórias – que a arte salva. E foi ela que salvou todos nós durante a pandemia. O trabalho da Nise da Silveira, com o qual tivemos o prazer de dividir as atenções do público no CCBB, reforça essa máxima. Eu me energizo com a alegria dos encontros – ainda tímidos, mas estamos saindo do casulo. O fato de sair de casa, poder andar sob o sol, sob o céu, e ver o horizonte alimenta a alma. Ainda com todos os cuidados, vestida de alegria e caminhando com a esperança tatuada no corpo. Com a arte nos pensamentos, aprendemos a apreciar e dar valor a pequenos detalhes. Acho que será este o espírito do novo velho mundo.

O que falta, aqui no Brasil, para que projetos de impacto sociocultural atinjam mais pessoas, especialmente no interior?

É uma pergunta ampla, pois variados fatores interferem nesse fluxo. Mas falta a vontade política de destinar recursos para valorizar a arte local, a arte popular. A falta de investimento na cadeia produtiva que envolve o fazer artístico é outro fator. Falta reconhecer a importância e dar espaço e investimento para a cultura popular, que está em todos os cantos deste Brasil. Precisamos descentralizar as verbas públicas, assim teremos cadeia produtiva forte e com mais força para atuar. É preciso desburocratizar o acesso da cultura popular a recursos financeiros públicos. Só assim teremos como formar elos fortes para manter tradições culturais. Mas, principalmente, falta investimento na educação, onde o amor à arte começa. As crianças imbuídas de arte geram adultos que darão continuidade às tradições culturais deste imenso país. A juventude precisa respirar arte.

A educação e a cultura vivem uma fase muito difícil. Qual é a mensagem da mostra "Movimento Armorial – 50 anos" para este momento?

Ariano Suassuna evidenciava a cultura popular. Dava valor aos artistas populares e a seu grande conhecimento. Mostrou como a cultura popular e a arte erudita se complementam e se alimentam uma da outra. Esta mostra segue na trilha de Ariano, apresentando a arte popular num espaço eclético como o CCBB-BH. O trajeto proposto pela cenografia da exposição mostra esse imbricamento entre o popular e o erudito. Este país é grande, tem em cada localidade a sua forma de enxergar o mundo e se expressar através da arte popular. É preciso dar valor ao conhecimento dos mestres e mestras da cultura popular. Que as manifestações culturais permeiem aprendizados em sala de aula. Que se criem mais acessos da arte popular aos recursos públicos.

"MOVIMENTO ARMORIAL – 50 ANOS"
Nesta segunda (7/3), das 10h às 22h. Último dia. CCBB-BH, Praça da Liberdade, 450, Funcionários. Entrada franca, mediante retirada prévia de ingressos. Informações em https://ccbb.com.br/belo-horizonte/

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

Clube da Esquina 50anos

"Coisas que a gente se esquece de dizer
Frases que o vento vem às vezes me lembrar
Coisas que ficaram muito tempo por dizer
Na canção do vento não se cansam de voar"

O trem azul
Ronaldo Bastos e Lô Borges

Em vez do trem, o mar azul. E o sol na cabeça

Na segunda parte da série de reportagens sobre os 50 anos do disco de Milton Nascimento e Lô Borges, um mergulho no processo de criação das canções em uma praia de Niterói

DIVULGAÇÃO

Gabriel de Sá
Especial para o EM

Muito da atmosfera libertária presente nas faixas de "Clube da Esquina" deve-se ao processo de gestação do projeto, uma história que desceu das montanhas de Minas Gerais, acomodou-se ao som das ondas do mar em terras fluminenses e merece um capítulo à parte neste capítulo da série de reportagens que o **Estado de Minas** publica para homenagear os 50 anos do disco. Já morador do Rio de Janeiro, Milton Nascimento voltou a Belo Horizonte em 1971 disposto a convencer dona Maricota, matriarca dos Borges, a levar seu filho número seis para gravar um disco com ele no Rio de Janeiro. Maricota relutou um pouco, lembrou que o filho iria servir no Exército, mas Bituca avisou que a oportunidade era muito boa. "Meu pai era mais liberal, mas minha mãe disse que eu não ia morar no Rio em plena ditadura militar, com apenas 18 anos – e com o Bituca, que morava sozinho", detalha Lô Borges, cujo nome é Salomão, herdado do pai.

Após convencer a matriarca, Lô impôs uma condição: disse a Bituca que não iria sozinho com ele para o Rio por achar que ficaria muito deslocado entre a turma "jazzística" que o acompanhava. Referia-se aos músicos Wagner Tiso, Luiz Alves e Robertinho Silva. "Meu negócio é Beatles", teria dito Lô, que sugeriu levar o grande cúmplice Beto Guedes. Na casa do mineiro de Montes Claros, a mãe, dona Júlia, liberou o jovem, mas fez o adendo: "Cuidado com Beto na hora de atravessar a rua, ele é muito avoado". Coisas de mãe.

Bituca, Lô e Beto moraram em diversos apartamentos no Rio de Janeiro, mas não se adaptaram. "Fomos expulsos de um prédio porque éramos cabeludos, porque bebíamos. E a gente nem fazia barulho nem nada", diz Lô. Juntamente com um primo de Milton, Helson Romero, chamado de Jacaré, partiram então para a cidade de Niterói, no litoral fluminense, onde alugaram um casarão na isolada Praia de Mar Azul, em Piratininga. Enquanto davam início às composições das músicas que viriam a integrar o álbum "Clube da Esquina", trocavam telefonemas com a turma de BH. "Diziam que havia um clima ótimo para criar", recorda-se Márcio Borges.

"Sabe que, algumas semanas atrás, Beto e Lô vieram aqui em casa, no Rio, e juntos relembramos muitas histórias de nossa temporada em Mar Azul. E uma coisa que a gente concluiu é que esse disco veio através do resultado direto da nossa imersão naquela casa, e uma vontade gigante de fazer música", conta Milton ao **Estado de Minas**.

Em um quarto, estava Bituca com seu violão. Noutro, Lô Borges compunha. E Beto Guedes zanzava pelos cômodos dando seus pitacos. Lô diz que ter ido para Mar Azul foi um grande alívio após a temporada conturbada no Rio. "Tivemos vários meses para compor em um lugar paradisíaco. Lá não tinha vizinho, não tinha síndico, era só a gente por conta da criação", recorda-se o compositor.

Autores de algumas das letras do disco, Márcio Borges e Fernando Brant moravam em BH, mas visitaram os amigos em Mar Azul. Eventualmente, a turma de Niterói também se deslocava para a capital mineira, onde apresentava as melodias para os letristas e dava as coordenadas. "Ronaldo disse que a ideia era fazer algo na linha do (disco) 'Sgt. Pepper's', dos Beatles, em que uma música se conecta a outra, com começo, meio e fim", revela Márcio. "Meio aos trancos e barrancos, enchemos o disco de referências beatlemaníacas e esse parentesco meio intencional foi mais que identificado."

Nascido e criado em Niterói, Ronaldo Bastos ia com frequência ao refúgio de Mar Azul. "Ele passava o dia com os caras e acabou tendo um papel de preponderância na hora de escolher as canções e dividir quem iria fazer o quê, pois testemunhou o nascimento delas", opina Márcio. Ronaldo conta que o conceito do disco era muito aberto, mas o apanhado de composições o fazia enxergar certa unidade. Ronaldo, Fernando e Márcio assinam seis letras cada um em "Clube da Esquina". Os versos de "Paisagem da janela", "Saídas e bandeiras" e "San Vicente" couberam a Fernando Brant, morto em 2015.

A atmosfera era de farra e confraternização em Mar Azul. Havia banhos de mar diários, sempre pela manhã, e muita garrafa de cerveja vazia pelos cantos da casa. "Fui algumas vezes para lá com Robertinho Silva e Luiz Alves para ver como estava o clima, e estava muito favorável, muita amizade e criação. Acho que isso desaguou no disco", opina o pianista e compositor Wagner Tiso. O percussionista Robertinho Silva conta que já era casado e, por isso, não podia ficar 24 horas no casarão. "Eu pegava a barca para lá e voltava no mesmo dia. O pessoal mergulhava no mar e eu não podia, porque nunca aprendi a nadar", conta ele.

Peça fundamental na engrenagem de "Clube da Esquina", Toninho Horta esteve em Mar Azul perto do fim da temporada. Ele já era músico profissional e muito requisitado para participar de gravações de outros artistas, então quase não conseguia fugir do Rio. "Fui no último dia visitar e o repertório já estava todo escolhido. Eu não tive a oportunidade de participar desse tempo de incubação, senão seria um dos compositores do disco", considera Toninho. Com as composições prontas, a próxima parada foram os estúdios da gravadora Odeon, na Avenida Rio Branco, Centro do Rio de Janeiro. E, além de um time de músicos tarimbados, o disco teria uma participação muito especial (leia matéria ao lado).

Leia amanhã: Toninho Horta, Robertinho Silva, Nelson Angelo e Wagner Tiso contam como ocorreram as gravações de "Clube da Esquina" nos estúdios da Odeon.

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

"O que ainda me impressiona ao ouvir o 'Clube da Esquina' é como ele foi visionário. Em um momento em que se fazia até passeata contra a guitarra elétrica, veio essa galera, abriu os olhos e abraçou tudo o que acontecia no mundo e no Brasil. A música que continua minha favorita é 'Tudo o que você podia ser'."

Flávio Venturini, cantor e compositor

Evitar a dor é impossível

A única voz feminina em "Clube da Esquina" é a da cantora carioca Alaíde Costa, que divide com Milton os vocais de "Me deixa em paz", canção de Monsueto Menezes e Ayrton Amorim. Juntamente com "Dos cruces", de Carmelo Larrea, são as únicas das 21 faixas do álbum que não são de autoria de Milton, Lô e companhia. Intérprete tarimbada, de timbre especial e repertório sofisticado, Alaíde participava de um programa na TV Tupi, "Almoço com as estrelas", no mesmo dia em que Milton se apresentou. Os dois já se conheciam das noites paulistanas, quando frequentavam o João Sebastião Bar, onde Bituca dava canja – mas, ali, nos bastidores da Tupi, os dois intérpretes plantaram a semente da gravação que faria história em 1972.

Linda Batista havia gravado "Me deixa em paz" como um samba carnavalesco em 1952, mas Alaíde a cantava de um modo bem diferente da versão original, com o andamento lento que configurava praticamente uma nova canção. "Eu nunca fui do sambão", observa ela, em entrevista por telefone. Milton ouviu, se encantou pela interpretação e convidou Lalá, apelido da cantora, para gravar a bela música com ele. "O tempo passou, passou, e eu até achei que ele tinha esquecido do convite", conta Alaíde, que vive em São Paulo e tem 86 anos. Foi então que, em 1971, ela recebeu uma ligação da gravadora Odeon pedindo que fosse ao estúdio.

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

Cantora Alaíde Costa

Alaíde viajou para o Rio de Janeiro e, quando adentrou os estúdios da gravadora, a parte instrumental já estava pronta. Ela se emocionou com o arranjo. Coube a ela juntar-se a Milton e soltar a voz de afinação comovente. "Eles eram meninos e eu não os conhecia (à exceção de Milton). Todos maravilhosos, faziam música que a gente não estava acostumada a ouvir", diz ela sobre a trupe. "Para minha surpresa, essa faixa fez bastante sucesso", orgulha-se a artista. Segundo Alaíde, a gravação com Milton abriu as portas do mercado fonográfico para ela, rendendo um contrato com a mesma Odeon em que havia gravado pela primeira vez, 15 anos antes.

Milton conta que era fã de Alaíde desde os tempos em que morava em Três Pontas. "Pra mim, ela é uma das maiores cantoras do mundo. Sempre tive o sonho de cantar com a Alaíde", comenta Milton. "Aquele dueto em 'Me deixa em paz' foi um dos grandes momentos não só do disco, mas da minha carreira", revela, em entrevista ao **Estado de Minas**. (GS)

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	6	7		9				
		5					4	
			2					8
8						3		
	7		5	4	1		9	
		4						2
7					9			
	2					5		
				6		1	8	

CARTUM

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Fazer funcionar (o motor)
Expressão de quem está zangado
(?) exata: a Matemática
Ouro, em francês
Registro escrito de reuniões
Valor por transportar produtos
Meio de prevenção de cáries
Grande confusão ou desordem
Pedro Cardoso, ator
Nome da letra "C"
Aeronáutica (abrev.)
Botão de micros
Risco em documento
Recipiente usado para lavar roupas
Divisão de prêmio lotérico
Sufixo nominal de "quinteto"
"(?) tarde do que nunca" (dito)
"(?), Se Eu te Pego", sucesso de Michel Teló
Protege as roupas contra traças
Vogais de "fada"
Realiza cirurgia
Cuidado periódico de uma máquina
Classe dos ricos
Forma do bambolê
Blusa feminina
Faz solicitação
Tipo de bombom
Peça onde o pintor mistura as tintas
Molusco comum em jardins
Aparelho de fiscalização das rodovias
Sílaba de "calor"
Luz de uso medicinal
Fernando Alonso, piloto espanhol
Decalitro (símbolo)
Emitir ondas
Árido, em inglês
Acredita; confia
Relativo aos rins
Pedra para amolar
Departamento de Polícia (sigla)
Recreador de crianças em aniversários
Mimo; presente
Sucede ao "F"
Primeiro estágio escolar

BANCO 2/oc. 4/arid. 5/trete — renal. 7/caracol — ciência.

2

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

1	6	7	4	9	8	2	3	5
2	8	5	3	7	6	9	4	1
4	3	9	2	1	5	6	7	8
8	9	1	6	2	7	3	5	4
3	7	2	5	4	1	8	9	6
6	5	4	9	8	3	7	1	2
7	1	6	8	5	9	4	2	3
9	2	8	1	3	4	5	6	7
5	4	3	7	6	2	1	8	9

SUDOKU

		S					M	
B	R	A	N	C	U	R	A	
	A	L	O	I	R	A	D	A
	D	I	V	E	R	T	I	R
	I	N	A		O	O		M
V	D	O		M	S	D	O	S
	D		C	O		O	U	T
	I	L	H	E	U	S		R
A	F	I	A	R		F	I	O
	U		R		M	A	N	N
	S	U	R	R	A	R		G
R	O	M	E	U		A	A	
	R		T	A	P	O	N	A
	A	D	E	S	I	S	T	A

DIRETAS

OITO ERROS